Anno VII

Rio de Janeiro — Domingo, 22 de Abril de 1917

N. 1.915

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,2; minima, 21,6

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4018—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

NO PARAISO DE GOTT

Recepção festiva de von Bissing.

OS BONS EXEMPLOS...

Methodo da "Kultur" posto em pratica em Porto Alegre.

A NOVA INDUSTRIA TEUTONICA

"Ensopado de mãosinhas de creança belga com doce de maçã".

O PACIFISMO ANARCHISTA

— Guerra ? Para que ? O "kamerade" Guilherme Segundo encarregou-se de arrazar tudo !... Demais, a nossa missão é bombardear a sociedade em tempo de paz. Neste momento ninguem fallaria de nós !...

A America do Sul e a grande guerra

OS GRAVES SUCCESSOS NO RIO GRANDE DO SUL

A sua narração segundo uma testemunha de vista

— O deputado Nabuco de Gouvêa

Pelo nocturno de luxo chegou hoje de Porto Alegre — via S. Paulo-Rio Grande — o deputado Nabuco de Gouvêa. Um nosso companheiro, em viagem no mesmo comboio, teve ensejo de entreter com S. Ex. longa palestra sobre os successos do Rio Grande, dos quaes foi ainda S. Ex. testemunha.

Falando sem nenhuma paixão sobre o mo-

O deputado Nabuco de Gouvêa

mento internacional, tanto mais quanto em relação aos acontecimentos no Rio Grande, S. Ex. era insuspeito, pelas suas sympathias conhecidas, pró-alliados, S. Ex. podia falar com a maxima franqueza de commentario á situação dos allemães no seu Estado. Em resumo, ouvimos a seguinte narrativa:

— Todo o acontecimento póde se esboçar num grande gesto patriotico do povo riograndense, lamentavel, é verdade, mas muito justificado. O inicio do movimento popular condiz sobejamente dessa justificativa: na rua dos Andradas correu a noticia de que a nossa bandeira fôra ultrajada num arrabalde por alguns allemães, contrariados com o rompimento de relações diplomaticas entre o Brasil e a Allemanha. A mocidade vibrou de enthusiasmo e partiu para o arrabalde em questão em bondes. Lá verificaram os moços ser improcedente o boato, e a sua não confirmação encheu de prazer aquella massa enthusiasmada. No regresso era ainda vibrantissimo esse mesmo enthusiasmo, e acompanhava os bondes um piquete de cavallaria exactamente para evitar excessos. Os moços deliravam. Nunca vi em toda a minha vida sentimento egual. Cantavam o hymno nacional e a canção do soldado; erguiam vivas ao Brasil e á bandeira num frenesi extraordinario. Subito, uma descarga sobre os manifestantes! Era em frente á pensão Schmidt. O seu proprietario, com o pessoal de casa, entrincheirado, dava voz de fogo, fogo de combate, pois era tiroteio cerrado de carabina Winchester. Estabeleceu-se o tumulto. O piquete prendeu em flagrante os assaltantes; eu examinei até as carabinas que elles empregaram, que são de n. 44. Dahi o movimento se generalisou numa rapidez louca, e o assalto ás casas allemãs, como represalia, foi immediato. Havia mesmo uma insinuação do jornal *Ultima Hora*, para represalias aos allemães, e até a divulgação de que a casa Bromberg era o arsenal de guerra dos allemães residentes em Porto Alegre. E, por isso, a onda enthusiasmada logo atacou aquella casa, incendiando-a. Tudo se fez num movimento rapido, como que si houvesse um plano combinado. Quando a policia chegou as grandes represalias já tinham sido commettidas; mas, assim mesmo, os animos serenaram á presença da força publica, sem, comtudo, cessar o delirio patriotico popular.

Emquanto isso, os bombeiros se sentiam quasi impotentes para dominar o fogo que se alastrava. Lamentavel, aquella scena! Até casas nacionaes foram tambem incendiadas por serem visinhas das que foram atacadas. O chefe de policia, no ataque ao "Diario", conseguiu romper a massa e penetrar na redacção, donde se dirigiu ao povo appellando para a nossa indole ordeira. E quando S. S. pretendia isso fazer, recebeu uma pedrada que visava uma vidraça, contundindo-se bastante no ventre. Ainda guarda o leito. Depois veiu á rua o proprio presidente do Estado, e o povo recebeu-o delirantemente. S. Ex. pedia, então, calma e ordem. O desejo de S. Ex. foi promptamente satisfeito, e a calma até hoje reina no meu Estado.

Todos esses acontecimentos vieram despertar a alma da mocidade riograndense, que accorre ás fileiras das linhas de tiro ou do voluntariado, cheia de fé e ardencia patriotica. O Estado do Rio Grande do Sul, como bem disse no seu discurso o Dr. Borges de Medeiros, levantar-se-á ao primeiro grito como si fôra um só homem! Tudo ali está integralisado pelo espirito da ordem e da disciplina. O governo tem apoio franco na opinião popular, respeitando a liberdade de todos os partidos. As tradições do sul nunca serão desmentidas ou desfiguradas nas paginas da nossa historia patria. De tudo que passou resta o commentario de lamento a todos os excessos, como já disse, bem justificados ante a insolita aggressão de um louco!

A propria colonia allemã reprovou a attitude do Sr. Schmidt, que está preso e processado. A Liga Germanica, por exemplo, officiou ao Dr. Borges de Medeiros, manifestando a sua absoluta reprovação ao feito do Sr. Schmidt.

Quanto ás linhas de tiro allemãs, póde dizer que ellas existem, de facto, no Rio Grande do Sul, mas são absolutamente impotentes á menor iniciativa de reacção que pretendam. O Rio Grande estará sempre de armas na mão, forte, cheio de fé, na defesa intransigente da patria. Nada ha a recear.

A attitude da Argentina

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Ignora-se o texto das instrucções hontem enviadas ao ministro da Republica Argentina em Berlim. Sabe-se sómente que o despacho telegraphico transmittido contém 1.500 palavras, e ordena ao ministro Molina que apresente energica reclamação sobre o afundamento do navio "Monte Protejido", exigindo uma resposta decisiva no mais curto praso de tempo. Segundo algumas pessoas que se dizem bem informadas, a reclamação consistiria no desaggravo da bandeira argentina, na indemnisação do valor do navio e do seu carregamento. O Dr. Honorio Pueyrredon, ministro interino das Relações Exteriores, declarou ter inteira confiança em que o incidente será satisfactoriamente resolvido.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Está despertando grande enthusiasmo a manifestação de adhesão ao governo, de sympathia pelos alliados, de regosijo pelo triumpho da democracia russa e de protesto pelo afundamento do navio "Monte Protejido", organisada por um numeroso grupo de intellectuaes, que se realisará hoje, ás 2 horas da tarde, no frontão Buenos Aires. Os manifestantes sairão dali incorporados, seguindo até a praça de Maio, levando á frente as bandeiras argentina e das nações alliadas. Numerosas casas situadas nas ruas por onde deverá passar a manifestação embandeiraram as suas fachadas com bandeiras argentinas e dos paizes da "Entente". A policia concedeu a necessaria licença para a realisação da manifestação, sob a responsabilidade dos seus organisadores, que designaram duzentos commissarios encarregados de manter a ordem.

Um erro de redação

Si a noticia hontem dada de que o Dr. Rodrigues Alves está *disposto a prestijiar o Dr. Lauro Müller* é exata, essa noticia encerra um erro de redação. Um pequeno erro. O que convem dizer, admitindo a hipoteze, é que o Dr. Rodrigues Alves *rezolveu desprestijiar-se com o Dr. Lauro Müller*. O ilustre homem de Estado é como um nadador perito, que espera salvar um náufrago. Mas o náufrago é que o levará ao fundo.

Um comentario áquela noticia foi dado pelo Dr. Angelo Pinheiro Machado, dizendo que, desde que se soubesse a opinião do Dr. Rodrigues Alves, a opozição ao Dr. Lauro Müller cessaria ou pelo menos diminuiria. **Mas ha nisso um engano completo.**

A opozição, que se faz ao Dr. Lauro Müller, não é por nenhum motivo de pequena politicajem que possa ceder, diante do prestijio pessoal seja de quem fôr. Os que julgam assim os fatos dão prova de uma bem mesquinha vizão das couzas. Si estivessem aqui, si vissem e ouvissem diretamente, no povo, sem o intermediario de noticias de quaisquer jornais, a manifestação geral dos sentimentos acerca do Dr. Lauro Müller e sua politica francamente germanofila, sentiriam a imprudencia de qualquer atitude do Dr. Rodrigues Alves a favor dele.

Dessa atitude só rezultaria que o governo do Dr. Rodrigues Alves, governo futuro, de um prezidente ainda não eleito, começaria desde já a gastar-se, a impopularizar-se. Tudo o que suceder de mal passa a correr por sua conta. Tudo o que suceder de bem ficará no ativo do prezidente atual, que, como já é notorio, perdeu a confiança no seu secretario.

D'entre as varias corrupções do rejimen prezidencial nenhuma mais extranha do que a de vêr um ministro, sabendo que já não goza da confiança do seu chefe e procurando apoios para perpetuar-se no seu posto: apoio a ponta de espada, por uma ameaça velada, mas evidente; apoio do futuro prezidente da Republica...

Quando, pela primeira vez, o Dr. Rodrigues Alves foi eleito, ele guardou a maior discrição para o seu antecessor. Afastou-se. Recuzou dar opinião sobre as questões que se debatiam. Não disse mesmo o nome dos que tencionava nomear ministros sinão depois de já empossado.

Não se comprende, portanto, que agora, violando aquela regra de procedimento, perto de dois anos antes de subir ao poder, procure fazer pressão sobre o seu antecessor para que este guarde um ministro, que já não inspira confiança a ninguem!

Estas couzas pagam-se... Outro prezidente fará o mesmo ou peior ao Dr. Rodrigues Alves, si ele firmar tal precedente...

E' verdade que, como atenuante, o Dr. Rodrigues Alves pode talvez citar o fato de ter sido, segundo consta, ouvido pelo Dr. Wenceslau Braz. Procurar, porém, corresponder a um ato de extrema gentileza, com uma opinião, que não pode deixar de ter o carater de uma pressão, é um ato profundamente indiscreto.

Desde já as nações aliadas ficarão sabendo que o futuro governo será germanofilo e não terão, portanto, motivo algum para revelar conosco nenhuma amabilidade.

Não é de crer que haja tempo no atual quatrienio de se regularem as relações comerciais entre as diversas nações. A rêde de tratados, que se vai estender sobre o mundo apoz a guerra, se fará de modo a prejudicar-nos. E todos os prejuizos correrão sob a responsabilidade do futuro Prezidente da Republica.

Estas considerações são de tal modo evidentes que não se pode dar muito crédito á noticia de S. Paulo.

Medeiros e Albuquerque

A situação na Hespanha

A neutralidade armada — O novo alcaide de Madrid

MADRID, 22 (Havas) — A "Correspondencia Militar", commentando as declarações do novo governo, com respeito á situação internacional, dá-lhes o seu apoio, sobretudo na parte em que se preconisa a neutralidade armada.

MADRID, 22 (Havas) — Foi nomeado alcaide de Madrid o Sr. Luiz Silvela.

O PAPEL DA AMERICA DO SUL

Importantes declarações de Sir James Bryce

LONDRES, 22 (A NOITE) — O Sr. Ramiro de Maeztu, correspondente de diversos jornaes de lingua hespanhola e escriptor muito conhecido, pediu e obteve uma entrevista de Sir James Bryce, antigo embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos. O Sr. James Bryce, ao regressar á Europa, visitou todos os paizes da America do Sul, dos quaes é um velho amigo e cuja vida conhece muito bem em todas as suas manifestações.

Interrogado a respeito da entrada da America do Sul na guerra, Sir James Bryce respondeu:

—Cada paiz deve proceder como arbitro dos seus deveres e interesses. A nossa attitude é

O Sr. James Bryce

a de todo o respeito aos neutros: ella nos é imposta não só por um motivo de delicadeza como tambem pelos principios pelos quaes lutamos.

Referiu-se depois longamente o antigo diplomata á situação politica internacional de todo o mundo. Alludiu aos tumultos havidos nas ruas de algumas capitaes sul-americanas, especialmente em Buenos Aires, entre os partidarios da guerra e os contrarios, declarando que não os applaudia visto que não devem ser adoptados como methodo para resolver conflictos internacionaes. Depois, Sir James Bryce proseguiu:

—Mas não me surprehende a excitação que abala toda a America do Sul, visto que os sul-americanos já comprehenderam ha muito tempo quaes são os immensos problemas moraes e sociaes que se debatem. A actual guerra é a maior entre todas, porque é uma guerra de principios, conforme já declarei no Parlamento; nesta guerra combate a liberdade contra o despotismo; luta a justiça contra a brutalidade. E' uma guerra pela existencia das pequenas nações ameaçadas pelo espirito aggressivo e pelas absorpções territoriaes da Allemanha. A America do Sul, sem duvida nenhuma, comprehendeu que a causa da Belgica significa nada mais nada menos que a causa das nações fracas. Tambem os paizes sul-americanos sabem que todos nós lutamos pela reivindicação dos principios da humanidade calcados sob o tacão da Allemanha.

O auxilio que a America do Sul nos poderá dar é material ou moral. O primeiro, consistiria nos seus navios e nos seus recrutas e tambem em dinheiro, munições, trigo e demais viveres. O segundo, considero-o ainda mais importante, porque póde exercer enorme impressão sobre o povo allemão ao ver que todas as nações se levantam contra o governo allemão. Então, o povo allemão ficará de uma vez convencido de que os processos que usa o seu governo levam a humanidade a unir-se contra a Allemanha.

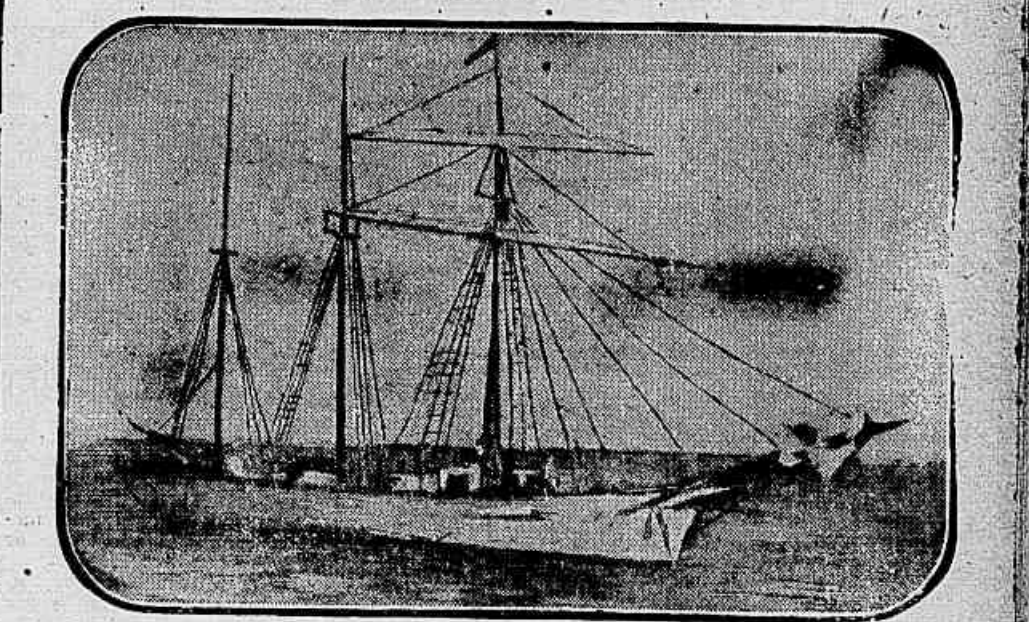
A attitude energica do Brasil, da Argentina e da Bolivia tem uma significação muito importante, porque os allemães não podem attribuil-a ás inclinações de sangue anglo-saxonio. Essa influencia exterior é valiosa porque o governo allemão não disse a verdade ao seu povo. A attitude dos Estados Unidos, do Brasil e das demais nações sul-americanas e tambem a da China fará com que se approxime para os allemães a hora da convicção de que o seu governo os enganou. O presidente Wilson já declarou que os Estados Unidos não combaterão o povo mas sim o governo da Allemanha. Todos nós, que combatemos ha tres annos, fazemos o mesmo.

E' fóra de duvida que em toda a America existem allemães honrados e que desapprovam os methodos do governo allemão, que viveu meio seculo obsecado pelas guerras de expansão e sempre dominado pelo lemma de que a força prima o direito. O governo conseguiu depois contagiar o povo. Os allemães que eu conheci na Universidade de Heidelberg, ha 54 annos, não pensavam assim. Estudei ali e por todo o resto da minha vida considerava-me um estudante allemão, apostolo da liberdade, da paz e da lei. Então, a alma allemã era nobilissima.

Vi com pezar a Inglaterra entrar na guerra; foi um dever que a Allemanha nos impoz, visto que nos consideravamos, como o temos provado, os guardas dos mais sagrados principios da humanidade.

A affronta ao Brasil

Dous meetings hoje, um germanophilo e outro alliadophilo, numa cidade mineira

S. JOÃO NEPOMUCENO (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Dizem que um pequeno grupo de habitantes desta cidade fará amanhã um "meeting" germanophilo, estando já annunciado que um outro "meeting" pró-Brasil e alliados será effectuado ás mesmas horas e nas proximidades daquelle.

A opinião do Sr. Oliveira Lima sobre a nossa situação com a Allemanha

RECIFE, 22 (A. A.) — O Dr. Oliveira Lima publica no "Diario de Pernambuco" um artigo sobre a situação actual, no qual diz estar convencido que assistia toda a razão ao governo para romper as relações diplomaticas com a Allemanha por motivo do torpedeamento do vapor "Paraná", sem esperar justificação por parte da chancellaria de Berlim.

O presidente da Republica e o seu ministro das Relações Exteriores têm dado provas de que não procedem com leviandade nem com precipitação.

"Sou insuspeito para assim falar do Dr. Lauro Muller, de quem sou desaffecto. Ao contrario, nunca teve o conselheiro Ruy Barbosa admirador mais sincero, mais desinteressado e mais fervoroso. Por elle sacrifiquei a ultima phase da minha carreira, pois o conselheiro Ruy Barbosa sabe que foi o meu civilismo e a minha desassombrada declaração a seu favor que me valeu a má vontade do marechal Hermes da Fonseca e do senador Pinheiro Machado".

Com profunda magua vê o conselheiro Ruy Barbosa prégar a guerra, no nosso continente em paz. Porque o Brasil não quer nem deseja a guerra; o Brasil comprehende que o attentado de um submarino desconhecido não constitue affronta feita especialmente ao Brasil; um ultraje intencional que seria um acto de guerra, reclamando declaração de hostilidades. Aquelle attentado entra na applicação de uma politica geral errada, barbara á luz da civilisação, como soem sêl-o tantas vezes os actos de desespero inspirados na defesa da propria existencia.

Um individuo atacado por todos os lados, ameaçado de ser morto, esquartejado e queimado, só attende á efficiencia dos meios para livrar-se da sorte que o ameaça. Para os crimes das nações, como para os crimes dos individuos, existem circumstancias aggravantes e attenuantes.

A historia diplomatica do mundo offerece casos analogos ao do "Paraná" que se resolveram sem guerra.

Em Cordeiros vae se fundar uma linha de tiro

NICTHEROY, 22 (A. A.) — Em reunião realisada pelos Srs. major Azeredo, capitão Oscar Maldonado, Antenor Martins e Dr. Luiz Palmier e outros, ficou resolvida a fundação de uma linha de tiro em Cordeiros, 3° districto de S. Gonçalo.

O caso da Argentina com a pirataria

O veleiro "Monte Protejido", que, arvorando a bandeira argentina, foi victima da pirataria allemã.

Écos e novidades

Não se diga que não tem havido quem não tenha alarmado sériamente com esse perigoso humor nacional que é o germanismo de Santa Catharina. No Congresso e na imprensa levantaram-se mais de uma vez varias vozes patrioticas chamando a attenção do governo e da Nação para essa exquisitissima excrescencia de haver uma vasta e rica região, onde não se conhece e nem se fala o portuguez, quando a unidade da lingua é exactamente o elo mais forte da nossa nacionalidade.

Si os governos nunca deram importancia nem ouviram esses clamores, deve-se aos chefes catharinenses que, tendo nos elementos germanicos um poderoso esteio eleitoral, receavam descontental-os, com a adopção de medidas contrarias ao seu ideal allemão. E ahi está como mais de uma vez se prova que os nossos maiores flagellos são a politicagem e os politiqueiros...

Entre as tentativas para o abrasileiramento da zona allemã de Santa Catharina merece especial destaque um excellente projecto apresentado em 1915 pelo Sr. deputado Barbosa Lima, e que com certeza não foi approvado, devido á opposição latente da situação catharinense.

O projecto é o seguinte, e foi apresentado em forma de emenda á reorganisação do ensino:

"Acrescente-se:

Art. Fica no Estado de Santa Catharina creada, com séde no municipio de Blumenau, uma escola normal superior destinada a formar professores incumbidos de ministrar o ensino technico nos aprendizados agricolas e profissionaes que a União organisar ou subvencionar (Cons., art. 35, paragraphos 2º e 3º e art. 34, paragrapho 31, "ibi, ou outros estabelecimentos e instituições de conveniencia federal").

Paragrapho 1.º O Ministerio da Agricultura fará organisar pelas suas secções technicas o programma de ensino a ser leccionado naquelle estabelecimento federal, devendo ser aproveitado o pessoal addido que a juizo do governo possuir a necessaria competencia profissional.

Paragrapho 2.º O governo installará desde já dez aprendizados agricolas nas antigas zonas coloniaes do Estado de Santa Catharina, e outros dez em analogo regimen do Estado do Paraná, ficando para esse fim autorisado a abrir o credito especial de 200:000$ destinado á installação dessas escolas profissionaes.

Paragrapho 3.º O governo federal subvencionará com a mensalidade de 100$ até 50 professores, no Estado de Santa Catharina, e 20 no do Paraná, os quaes, mediante regulamento elaborado pelo Ministerio da Agricultura, ficam incumbidos do ensino itinerante das noções ministradas em lingua portugueza das disciplinas preliminares, necessarias á matricula na Escola Normal de Blumenau.

Paragrapho 4.º Fica o governo autorisado a abrir o necessario credito até a importancia de 500:000$ para dar execução ao disposto neste artigo e seus paragraphos.

Sala das sessões, 15 de outubro de 1915. — Barbosa Lima."

Amor, a quanto obrigas!

Floripes é uma menina de 15 annos de edade, de cor morena e que residia com sua irmã Virginia Lucia, á rua de Itapiru' 421.

Tinha ella um namorado que de quando em vez a procurava de modo que Virginia não visse...

— Isso ainda acaba mal, diziam os visinhos. De facto acabou mal mesmo. Floripes desappareceu de casa com um individuo que a fôra buscar, fingindo que o fazia em nome de um parente. Esse individuo, porém, outro não era sinão o "coió" de Floripes, e que agira desse modo para que o seu preconcebido plano surtisse o effeito que elle e ella esperavam e tão facilmente conseguiram.

Sobre o facto foi dada queixa á policia do 9º districto, que abriu inquerito.

A situação politica em Portugal

LISBOA, 22 (A. A.) — O Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, visitou hontem á noite o Dr. Antonio José de Almeida, em sua residencia, tendo com elle demorada conferencia.

LISBOA, 22 (A. A.) — Os parlamentares pertencentes ao partido unionista reuniram-se hontem, á noite, para discutir a situação politica, nada tendo transpirado a respeito das resoluções adoptadas.

Comeu gato por lebre

Os vigaristas Carlos Mendonça e Francisco Ramos conseguiram vender por..... 500$000, dizendo ser de ouro, duas barras pesando ambas dous kilos, de puro cobre, ao Sr. Manoel José Alves, residente á rua Visconde de Itauna n. 89.

O lesado apresentou queixa á policia, os ladrões foram presos, mas o dinheiro não appareceu mais.

A NOSSA SITUAÇÃO COM A ALLEMANHA

Gravissimas e alarmantes noticias do sul

Os allemães concentram-se em Santa Catharina

O caso dos aeroplanos

O telegramma que abaixo publicamos, do nosso correspondente em Curityba, é de molde a reclamar immediatas e urgentissimas providencias do governo. O perigo allemão no sul parece ser deveras um facto. Ninguem mais póde pol-o em duvida, mão grado os telegrammas de solidariedade e de allegado patriotismo que o Sr. presidente da Republica tem recebido, dos principaes fócos do germanismo no Brasil. Essa solidariedade e esse patriotismo, sim, é que devem ser postos de quarentena, pois podem muito bem ter como objectivo unico fazer o governo dormir ao perigo e permittir que os inimigos da patria se arregimentem e se armem para levarem a cabo com exito os seus designios criminosos.

O facto de andarem aeroplanos pelos Estados do sul não é uma invenção: foram vistos em D. Pedrito, em Porto Alegre e agora no Paraná, conforme noticias de nossos correspondentes nesses logares. O exodo de allemães para varios pontos para Santa Catharina está fartamente comprovado. Que espera mais o governo para agir, com certas medidas preventivas?

CURITYBA, 22 (Serviço especial da A NOITE) — A passagem de um aeroplano sobre esta cidade em duas madrugadas consecutivas é um facto indiscutivel, pois, varias pessoas o viram atravessar o espaço.

E' tambem fóra de duvida que os allemães do sul estão se concentrando em Santa Catharina, onde chegam diariamente ás dezenas, procedentes de varios pontos.

Aqui julga-se imminente um levante de allemães nos tres Estados do sul e causa estranheza que o governo federal não tenha até agora tomado providencias para repellil-os numa luta inevitavel.

Affirma-se que esse e outros aeroplanos, que têm percorrido não só este Estado como os de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul estudam a topographia das cidades para o lançamento de bombas.

Tem andado por aqui um tal Buschmann, irmão do que foi fuzilado em Londres por espionar por conta da Allemanha. A' policia não o tem perdido de vista.

Do Contestado chegam tambem noticias de grande movimento chefiado por agentes allemães.

O exodo dos allemães do Paraná para Santa Catharina

CURITYBA, 22 (A. A.) — O correspondente telegraphico do "Commercio do Paraná", da Lapa, endereçou o seguinte telegramma ao mesmo jornal:

"Continúa o exodo dos allemães para Santa Catharina. Pelo trem de hoje, seguiram para aquelle Estado 30 pessoas mais ou menos. O povo, alarmado com essa grande concentração de allemães no visinho Estado pede providencias ao governo. O Tiro n. 242, desta cidade, pede lhe seja dado, com urgencia, um instructor."

O "Commercio do Paraná" pede a attenção das autoridades para esse telegramma.

Os vapores allemães no Pará

BELE'M, 22 (A. A.) — O capitão do porto mandou alguns foguistas tomar conta das machinas dos vapores "Rio Grande" e "Assumpção", para evitar que as mesmas sejam inutilisadas pelos allemães.

Em Grão Mogol

De Grão Mogol (Minas) recebemos hoje o seguinte telegramma:

"O povo do municipio de Grão Mogol, tambem parcella da nação brasileira, sciente do desrespeito e violencia a um de seus vapores mercantes em aguas estrangeiras, pelo canibalismo germanico, protesta em comicio contra tal vandalismo e declara-se solidario com o seu primeiro magistrado, cuja attitude patriotica e franca a favor da victoria do direito contra a barbaria louva e applaude, esperando que continue á altura a situação, desaggravando os brios offendidos da nação brasileira. — O povo de Grão Mogor, pelo seu presidente, João Alcando."

Morre o Dr. Manoel Murtinho

Falleceu ás 3 horas da madrugada de hoje o Sr. Dr. Manoel José Murtinho, que ha vinte e tantos annos vinha illuminando de suas luzes juridicas o Supremo Tribunal da Republica, de onde era laborioso vice-presidente.

Era o saudoso ministro natural de Matto Grosso, havendo nascido a 15 de dezembro

O Dr. Manoel Murtinho

de 1874, o que quer dizer que a morte veiu colhel-o numa edade relativamente avançada para a energia de que diariamente dava provas entre os seus collegas do Tribunal: 70 annos. Começou seus estudos num collegio de Petropolis, havendo se diplomado na Faculdade de Direito de São Paulo, de onde mal saiu foi nomeado juiz de comarca em Cuyabá. Alguns annos mais tarde foi escolhido para desembargador da Côrte de Appellação de seu Estado, conseguindo, já com a Republica, em 1892, ser eleito presidente do mesmo. Deixando a presidencia, foi o Sr. Murtinho, por acto de Prudente de Moraes, para o Supremo Tribunal, onde se distinguiu desde os seus primeiros pareceres.

O finado deixa viuva, D. Francelina Guedes Murtinho, e oito filhos: Dr. José Murtinho, advogado, Manoel Murtinho Filho, corretor de fundos publicos, Dr. Herbert Murtinho, medico; Elesbão Murtinho, Octavio Murtinho, D. Sylvia Murtinho Paes de Oliveira, esposa do capitão-tenente Francisco Paes de Oliveira, e duas filhas menores, Laura e Cyria Murtinho.

Era irmão do Dr. Joaquim Murtinho, ex-ministro da Fazenda, já fallecido, do Dr. José Murtinho, senador federal, do Dr. Francisco Murtinho, director da Companhia Matte Laranjeira, e do Dr. João Murtinho, engenheiro.

O enterro está marcado para amanhã, ás 9 horas, saindo da residencia da familia, em Santa Thereza, á rua Petropolis 110, para o cemiterio de São João Baptista.

O ministro Murtinho achava-se enfermo ha dous mezes, tendo sido causa de seu passamento a arterio-sclerose.

A promessa do Luiz Mateiro

De 8 a 22 de abril, um porco e um boi por dia

Um dia, porque o constructor Luiz Pacheco Drumond, conhecido nos suburbios pela alcunha de "Luiz Mateiro", visse realisado um desejo, fez a promessa de matar, diariamente, do dia 8 a 22 de abril, um porco e um boi, para serem distribuidos pelos pobres de Olaria, onde mora.

E nesses dias, na casa n. 368 da estrada Maria Angú, é uma romaria.

Hoje, ultimo dia, o "Luiz Mateiro" matou porcos, bois, gallinhas, perus, etc., offerecendo um verdadeiro banquete aos pobres, que até á tarde lá estavam.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje o Dr. Augusto Cesar das Chagas, inspector sanitario. O seu enterro será realisado amanhã, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim numero 590 para o cemiterio do Carmo.

A situação na Russia

Nada de paz em separado

NOVA YORK, 22 (A. A.) — O correspondente em Petrogrado da Associated Press communica que o professor Melinkoff, ministro das Relações Exteriores da Russia, lhe declarou que espera que os Estados Unidos enviem á Russia, immediatamente, dinheiro e material para estradas de ferro. Qualificou de absurdos os boatos relativos á assignatura da paz em separado e desmentiu que a reunião de operarios e soldados, que se realisa em Minsk, possa ter qualquer influencia sobre a marcha da guerra. O professor Melinkoff é de opinião que a tentativa de avanço sobre Petrogrado pelos allemães fracassará fatalmente.

NOVA YORK, 22 (A. A.) — A Duma russa respondeu ao telegramma do deputado socialista norte-americano Meyer London, dizendo que a democracia revolucionaria russa não procura a paz separadamente, porém favorece a paz internacional, sem annexações, nem reaes nem disfarçadas, sobre a base do desenvolvimento livre das nações.

O Enigma da Mascara

Um novo folhetim-cinema

Ha cerca de um anno, A NOITE, acompanhando uma nova feição da vida moderna trepidante, publicou, com pleno successo e de accordo com o Cinema Pathé, um folhetim-romance cinematographico. Franco acolhimento e immenso interesse houve da parte dos leitores, que, graças ao seu di-

Quem é o mascara risonho?

vertimento predilecto, podiam acompanhar nas telas dos cinemas os episodios minuciosamente descriptos no folhetim. Os "Mysterios de Nova York" ficaram, assim, gravados no espirito publico, e neste nosso vastissimo territorio não ha, talvez, quem não tenha ouvido falar, si é que não as conheça pela leitura e pela visão, das aventuras extraordinarias de uma riquissima joven americana ás voltas com uma quadrilha cujo emblema era uma suggestiva mão e cujo chefe era eximio conhecedor da arte scientifica do assalto e roubo.

A "Mão do Diabo" tornou-se celebre... Egualmente celebres se tornaram em primeiro logar: o policial scientifico francez Justino Clarel e seu secretario Jameson, depois o personagem aleijado e encoberto, chefe da quadrilha, e muita sympathia creou desde o inicio a heroina, a loura Miss Elaine.

A NOITE vae iniciar esta semana, na quinta-feira, um novo romance, do mesmo genero: "O Enigma da Mascara". E' a plena actualidade, é o grande passo dado no momento opportuno. A acção passa-se nos Estados Unidos, no momento em que um rico industrial procurava comprar e inutilisar todos os modernos inventos de destruição dos homens. Agentes secretos tentam apossar-se dos segredos, suscitando-se a luta entre estes espiões e o "Homem da Mascara", o Protector dos Fracos.

Os interpretes das varias scenas são os mesmos dos "Mysterios de Nova York", isto é: Miss Pearl White representa Bettina Drayton, Sr. Sheldon Lewis (o famoso encoberto) encarna Karl Legar, o "Maneta", tambem cognominado o "Garra de Ferro"; o Sr. Craighton Hale (o Jameson) fez de David Manley. Outros novos artistas e personagens apparecem, taes como Eric Drayton, millionario, representado por J. E. Dun; sua esposa é representada pela Sra. Carey Lee, sobejamente conhecida em Nova York; e sempre protegendo os fracos e apparecendo na occasião desejada surge o "Mascara Risonha", que desafia a curiosidade.

O nosso mascarado é o moderno paladino do bem. Ao contrario de todos os outros encobertos, mascarados ou embuçados, que só pensam no mal e se escondem para melhor praticar o dólo ou o furto, o nosso mascara é o defensor moderno, que faz o bem e desapparece.

Iniciaremos na quinta-feira, 26 do corrente, o primeiro capitulo intitulado "O Maneta", seguindo-se o segundo episodio, sob o titulo "Pae e filha". O Cinema Pathé exhibirá os dous episodios conjuntamente no dia 2 de maio proximo.

A NOITE só póde ser vendida a 100 réis o numero avulso

Tanto nesta capital como no interior

Mais uma vez nos vemos obrigados a avisar aos nossos leitores que não devem deixar-se explorar pelos vendedores avulsos da A NOITE. O preço de cada exemplar, por contrato estabelecido entre a empresa e os encarregados da distribuição, tanto nesta capital como nos Estados, não póde em caso algum ser superior a 100 réis. Os vendedores que exigirem maior quantia pelo exemplar avulso da A NOITE não passam, portanto, de exploradores, que devem ser repellidos por todos os meios e apontados á administração deste jornal, que lhes retirará immediatamente o direito de venderem A NOITE.

O vice-presidente de Goyaz

GOYAZ, 22 (A. A.) — Tem-se aggravado o estado de saude do coronel Aprigio de Souza, vice-presidente do Estado, em exercicio.

Fallecimento em Goyaz

GOYAZ, 22 (A. A.) — Em S. Domingos falleceu o coronel Jacintho Honorato Pinheiro, antigo chefe politico daquella localidade, e pae do deputado estadual João Honorato.

A GUERRA

Mais progressos dos francezes

Communicado francez

PARIS, 22 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Entre o Somme e o Oise, acções violentas das duas artilharias, notadamente na região ao sul de Saint Quentin.

Entre o Aisne e Chemin des Dames, proseguimos nos nossos progressos. No planalto ao norte de Sancy ganhámos terreno numa luta de granadas e no sector de Hurtebise, os nossos tiros de barragem quebraram quatro tentativas inimigas de irrupção nas trincheiras ao norte de Braye-en-Laonnois. Na Champagne, lutas intermittentes de artilharia bastante vivas em certos pontos. Nada mais de importante no resto da frente. Os prisioneiros que os franco-inglezes capturaram desde o dia 8 até 20 do corrente vão já além de trinta e tres mil. O numero de canhões apprehendidos no mesmo periodo eleva-se a trezentos e quatro."

NO ORIENTE

Communicado official

PARIS, 22 (Havas) — O communicado do estado-maior do exercito do oriente annuncia que ante-hontem apenas houve, digno de registo, certa actividade de artilharia na curva do Cerna.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 22 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia ter havido fortes duellos de artilharia ao longo de toda a frente. As baterias italianas bombardearam com successo a região a oeste de Roveretto e dispersaram no sul do Pasubio fortes destacamentos inimigos.

A SITUAÇÃO NOS IMPERIOS CENTRAES

Os socialistas fazem exigencias

LONDRES, 22 (Havas) — Informações recebidas de Berlim dizem que numa conferencia dos chefes socialistas allemães e austro-hungaros foi resolvido reclamar a suppressão da desegualdade de direitos civis e o estabelecimento de governos democraticos.

EM TORNO DA GUERRA

O governo inglez requisitou os moinhos

LONDRES, 22 (Havas) — O governo resolveu tomar conta de todos os moinhos existentes no paiz.

A RUSSIA QUER CONTINUAR A GUERRA

A improbabilidade de um ataque a Petrogrado

PETROGRADO, 22 (Havas) — Numa entrevista concedida ao correspondente da "Associated Press", o ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Milukoff, declarou que a Russia espera que os Estados Unidos lhe fornecerão rapidamente dinheiro, vagões e locomotivas, de que tem necessidade absoluta, e qualificou de absurdos os boatos de paz separada que o inimigo tem feito espalhar.

O ministro referiu-se em seguida ao conselho de operarios e soldados, negando terminantemente que elle participe do governo. O governo, accrescentou, limita-se a consultal-o, reservando-se o direito de seguir ou não a sua opinião.

O Sr. Milukoff declarou, por fim, que não crê no successo de nenhum ataque contra esta capital, nem mesmo na sua possibilidade.

Uma proclamação ao exercito

LONDRES, 22 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que os delegados militares da França e da Grã-Bretanha junto ao governo da Russia resolveram dirigir uma proclamação ao Exercito, exhortando-o a esmagar os inimigos da Russia e a expulsar os allemães.

Um Congresso Militar e Operario

PETROGRADO, 22 (A. A.) — Mil e duzentos delegados das classes operarias e do Exercito acham-se reunidos em Congresso, em Minsk.

A essa reunião assistem tambem o presidente da Duma, o governador da Finlandia, o ministro da Guerra e os delegados militares da França e da Grã-Bretanha.

Uma manifestação popular em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Correu na mais perfeita ordem a manifestação organisada pela Federação dos Estudantes Secundarios de adhesão á attitude do governo. Nessa manifestação tomaram parte cerca de 4.000 pessoas, não tendo occorrido o menor incidente.

A adhesão do Senado paraguayo ao dos Estados Unidos

ASSUMPÇÃO, 22 (A. A.) — O Senado approvou por unanimidade de votos a mensagem que vae ser enviada ao Senado dos Estados Unidos da America, exprimindo a adhesão e sympathia da alta Camara paraguaya áquella assembléa na actual emergencia internacional.

Os Srs. Balfour e Viviani falarão no Capitolio

WASHINGTON, 22 (A. A.) — Numerosas personalidades politicas esperam obter que os Srs. Balfour e Viviani pronunciem discursos no Capitolio, lembrando para esse fim a realisação de uma sessão plenaria do Congresso Nacional, na qual o presidente Wilson fará a apresentação dos delegados da França e da Grã-Bretanha aos membros do Congresso.

O rompimento de relações entres os Estados Unidos e a Turquia

WASHINGTON, 22 (A. A.) — O Departamento de Estado ainda não recebeu notificação alguma da ruptura de relações diplomaticas entre a Turquia e os Estados Unidos da America.

A missão ingleza em Washington

NOVA YORK, 22 (A. A.) — A missão britannica chefiada pelo Sr. Arthur Balfour, que aqui chegou, foi recebida pelo Sr. William Philips, terceiro sub-secretario do Departamento de Estado, que apresentou ao Sr. Balfour uma mensagem de boas vindas do Sr. Lansing, apresentando-lhe as autoridades da cidade.

Após curta demora, os membros da missão britannica dirigiram-se para a estação onde embarcaram no trem especial, que ha cinco dias se mantinha de fogos accesos, partindo para Washington.

Todas as pontes e tunneis no percurso estavam sob a rigorosa vigilancia de guardas especiaes.

O povo de Nova York fez enthusiastica recepção á missão britannica, achando-se todas as ruas embandeiradas. Por occasião do embarque, a enorme multidão que se apinhava na estação e immediações fez estrondosa ovação ao Sr. Balfour, unindo nas suas acclamações os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e as demais nações alliadas.

WASHINGTON, 22 (A. A.) — Foi brilhantissima a recepção feita á missão britannica, por occasião da sua chegada a esta capital.

Na estação aguardavam o Sr. Balfour e sua comitiva, o secretario de Estado, Sr. Lansing e altas autoridades civis e militares, federaes e municipaes, os embaixadores da Grã-Bretanha, da França, Italia, Brasil, Argentina, Chile, Japão, ministros da Belgica, Portugal, Hespanha, Cuba e de outras nações.

Depois dos cumprimentos e apresentações do estylo, o Sr. Balfour em companhia do secretario de Estado Sr. Lansing, em carro escoltado por um destacamento de cavallaria e seguido por um longo cortejo de carros, seguiu para Breckenridge Long, onde ficará residindo durante a sua permanencia aqui.

Em todas as ruas do trajecto o povo agglomerava-se em massa compacta saudando com enthusiasmo a missão britannica, os representantes do governo e das nações alliadas e victoriando os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França, a Belgica e a Italia.

Todas as ruas estavam embandeiradas e, pela primeira vez na historia dos Estados Unidos, viam-se basteadas nos edificios publicos as bandeiras da Grã-Bretanha e da França ao lado do pavilhão estrellado.

Mais tres caça-submarinos para a Armada americana

WASHINGTON, 22 (A. A.) — O Departamento da Marinha contratou com varios estaleiros a construcção de tres caça-submarinos no valor de 100.000 dollars cada um.

Não morreu, mas desinfectou o estomago

Dizem que D. Marietta Ribeiro, de 26 annos de edade e moradora á rua Dr. Aristides Lobo n. 241, é uma senhora hysterica. E contam que ella tem umas crises de nervos que poem sua familia em alvoroço. Foi o que se deu hoje. D. Marietta, após ligeira desintelligencia com o marido, bastante nervosa e agitada, foi ao quarto com o intento de se suicidar, ingerindo uma certa quantidade de aconito. Chama-se a Assistencia, que a soccorreu, deixando-a na residencia, livre de perigo.

UM BRUTO

Tentou, á força, conquistar uma rapariga

EM BOTAFOGO

Sempre o bruto alimentou o desejo de conquistar a rapariga. Ella, honesta, respeitadora do seu lar, vivendo para o homem com quem cohabitava e para o seu filhinho, fruto daquella união, não ligava importancia ás declarações e perseguições do typo, certa de que a defenderia o escudo da sua honestidade.

Quando o seductor, o portuguez Joaquim da Costa Ribeiro, se convenceu da inutilidade dos seus esforços para conquistal-a, pensou na violencia.

A' força, julgava o bruto, ella havia de ceder. E, desde então, começou a espreitar a occasião que lhe fosse propicia. Morando na mesma casa de commodos, que é á rua General Polydoro n. 78, era-lhe facil.

Esta noite, saindo o amante da rapariga, Alice Martins, para o seu trabalho, ella foi adormecer o filho. Assim estando, adormeceu tambem, deixando aberta a porta do seu commodo.

Ribeiro, que espreitava, pé ante pé, entrou no quarto, apagou a luz e, á força, quiz agarrar a rapariga, chegando a rasgar-lhe as roupas. Despertando, Alice gritou por soccorro, lutando com o torpe individuo, que foi preso pelos outros moradores da casa e entregue á policia do 7º districto.

Desaforado e valente

Contra Adelino Franco, padeiro e domiciliado á rua Souza Franco n. 78, foi dada uma queixa á policia do 16º districto de andar elle a dizer desaforos e a offender com palavras obscenas uma senhora, moradora em Villa Isabel.

Hoje á tarde o commissario Amaral mandou que o soldado n. 493 da Brigada fosse intimar o desabusado a comparecer á delegacia para prestar declarações.

Ao receber a intimação, Adelino virou valente e metteu a bengala no soldado, que ficou com o braço esquerdo contundido.

Apezar de toda essa valentia, Adelino foi conduzido áquella delegacia, onde o autuaram em flagrante. O soldado vae ser submettido a corpo de delicto.

CRONICA LITERARIA

Raul de Azevedo — «Amores de gente nova»

O numero de romances, que se publicam no Brazil, sempre foi pequeno. A guerra parece tê-lo diminuido ainda mais. Assim, a aparição de um espécimen desse genero literario raro deve ser saudada com prazer.

Raul de Azevedo não é um estreante. Sua bagajem literaria já conta nada menos de 13 volumes, entre os quais o de agora é o terceiro romance. Os anteriores — *Dôutor Renato* e *Triplice Aliança* já o sagraram como um escritor. Ele é, porém, sobretudo, um cronista leve, espirituozo e com uma excelente cultura literaria.

O romance, que agora nos dá, é extremamente simples. Ha nas suas pájinas a historia de trez cazamentos. Nenhum deles teve peripecias muito empolgantes.

Paulo Gustavo, tipo superior quer como intelijencia quer como carater, vê em um baile da Legação Chilena Lina Roza. Apaixona-se por ela. E' correspondido. Caza-se.

—E tem muitos filhos?

—Não, porque a moça pouco depois adoece e morre.

Lina Roza tinha uma amiga, chamada Sinhazinha. Parece que houve um momento em que esta dezejou Paulo Gustavo. Não o podendo alcançar, contentou-se com o Dr. Godinho. A unica peripecia interessante deste segundo cazal foi que, em um *pic-nic* á Tijuca, o Dr. Godinho tomou alguma couza por conta dos seus futuros direitos conjugais... D'aí rezultou que, cazado dois mezes depois, teve um filho que não tinha de gestação legal sinão sete mezes...

O terceiro cazal se constituiu com um boemio chamado Silvestre e uma bela viuva chamada Olga, que todos cortejavam, mas que sabia guardar intacta a sua virtude, e mesmo, couza mais dificil, a sua reputação.

Silvestre era a lingua mais venenoza do Rio de Janeiro. Todos o temiam pela sua mordacidade. Empregado sinecurista do Ministerio do Exterior, vivia nas rodas elegantes falando mal de toda a gente e anunciando um romance terrivel, em que dissecaria a sociedade fluminense.

Tanto falara nesse livro, que a imprensa já lhe noticiára varias vezes a aparição e havia até quem se gabasse de lhe ter ouvido alguns capitulos. —No emtanto, essa famoza obra não passava de uma simples tentativa de intenção remota e futura. Silvestre nunca escrevêra dela nem uma linha.

Quando, depois de rezistir muito contra essa ideia, porque sempre dissera do cazamento todo o mal que é justo dizer, se rezolveu a pedir a mão de Olga, esta lhe respondeu que só o aceitaria depois da publicação do seu já celebre volume.

Silvestre sentia-se, entretanto, absolutamente incapaz dessa empreza. Disse á viuva que o seu romance era tão terrivel que lhe acarretaria inumeros odios e talvez mesmo o empenhasse em lutas pessoais, pois que estava cheio de aluzões ferinas. Melhor seria então que se cazassem e partissem para a Europa. De lá, ele mandaria o romance.

A viuva concordou. Cazaram-se e Silvestre queimou diante dela algumas folhas de papel, que ela julgou serem o nunca-escrito romance.

O par que o autor acompanha com maior atenção é o de Paulo Gustavo e Lina Roza.

Dá-nos mesmo, como um prato suplementar, a conferencia de Paulo Gustavo sobre o *flirt*. Não se pode dizer que ele a tenha plajiado, porque não ha, de fato, plájio; mas é forçozo convir que esse rapaz de tanto talento, não se deu a muito trabalho para a sua palestra literaria. Bastou-lhe comprar o volume de Madame *Annie de Pène* sobre as *Mais belas cartas de amor*.

Esse volume não faz de modo algum concurrencia no *Secretario dos Amantes*, de popular e inesgotavel sucesso. A escritora franceza, que já colecionára as mais belas orações de todas as relijiões, pensou em fazer uma antolojia de cartas de amor de personajens historicos e romanticos.

A sensação que se tem ao lêr esse volume é, ao principio, de decepção. Esperam-se achar nele couzas extraordinarias. Depois, refletindo, vê-se que o Amor, quanto mais é profundo e sincero, menos é teatral e declamatorio.

Paulo Gustavo, em vez de tratar do *flirt*, cuja psicolojia deixou de fazer, tomou do livro de Madame Annie de Pène uma série de citações de autores celebres.

Fez isso com graça. Os que assistiram á sua conferencia não devem ter-se aborrecido; mas como toda ela foi bazeada em um só volume, ele devia ter citado esse volume.

Afinal, porém, o que ele mais dezejava era conquistar Lina Roza. Conseguiu-o. Era o essencial.

Cazado, a vida lhe correu muito bem durante um ano; mas logo a mulher foi atacada pela *molestia de Basedow*. E a esse respeito o autor nos faz uma dissertação exaustiva e erudita sobre o terrivel mal. Explica-nos todas as etiolojias, que lhe são atribuidas, dá-nos todas as medicações que contra ele se empregam, descreve todos os sintomas que o acompanham.

Creio mesmo que ele exajera o sombrio prognostico dessa molestia.

Por fim, Lina Roza acaba pedindo ao marido que a mate, porque ela não pode suportar mais as dores que a cruciam. Meio alucinado pelos sófrimentos da espoza, ele acaba por ceder-lhe ao dezejo. "A bala detonou e — coincidencia ou fatalidade — atravessou-lhe o coração."

Não é de crêr que a *bala* tivesse *detonado*, porque não era, de certo, uma bala *dum-dum*. Mas si, seja como fôr, atravessou-lhe o coração, não se compreende como apoz isso ela ainda achou forças para dizer toda esta longa fraze:

"—Como tu me tens amor, meu Paulo Gustavo! Obrigada! Adoro-te!"

E' verdade que Shakespeare faz Desdemona degolada pronunciar ainda um pequeno discurso; mas são exemplos a não imitar...

Raul de Azevedo, que escreve bem, que escreve com facilidade e elegancia, devia evitar a mania dos termos estranjeiros. Os termos estranjeiros são perfeitamente admissiveis em muitos cazos; mas convem não abuzar. E é um verdadeiro abuzo o que ha em *Amores de Gente Nova*. Sente-se que o autor não acha perfeita uma pajina, quando nela não se vê o italico de varios termos exoticos. Isso é de tal modo exato que ele não dispensa aquela notação tipografica mesmo para palavras francezas já admitidas na linguajem corrente, como *chalet*, *toilette* e outros. Mas ele não se limita a esses. Uma pequena seleção de exotismos o mostrará:

Causerie, blasé, cabaret, bonbon, dandy, flirt, conqueror, shake-hands, cocotte, mignonne, coquette, circulez, camelot, placard, atelier, divan, chance, boulevardier, chic, gaté, frisson, écharpe, bras dessus bras dessous, lunch, chez, five ó clock, thé, prima qualità, cottage, bébé, etc.

E' evidentemente excessivo.

Mais de uma vez o autor emprega de um modo erroneo as formas *para si* e *para comsigo*. Assim, ele escreve:

"O certo é que Olga impressionava-se com as maneiras e as frazes de Silvestre *para comsigo*."

Os gramaticos começariam ficando zangados com o "impressionava-se" depois de *que*; mas, mesmo os que têm um discreto horror áquela casta, não podem concordar com o final da fraze. "Para comsigo" seriam as frazes que Silvestre tivesse, falando de si mesmo.

Não me parece tambem justo que o autor diga de alguem que estava "impregnado de um halo superior, emocional." Um halo é um resplendor exterior, que cerca certos corpos brilhantes. Ninguem pode estar *impregnado* de uma couza, que por sua natureza, só existe *exteriormente*.

Mas estes e outros pequenos senões não tiram o merito do livro, que é bom, leve e agradavel.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A situação internacional

Ecos da conferencia de Buenos Aires

O Sr. Ruy Barbosa recebe uma moção do Club de Engenharia

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa recebeu hoje á tarde, em sua residencia, uma eloquente manifestação do Club de Engenharia. Foram lhe levar uma moção daquelle instituto scientifico os Srs. Drs. José Agostinho dos Reis, Ennes de Souza e Floresta de Miranda. S. Ex. recebeu com aquella distincção que é o encanto de sua presença os enviados da commissão do Club e, depois de ouvido o discurso do Dr. Agostinho dos Reis e a leitura da moção, teve expressões de agradecimento que sairiam pallidas si as tentassemos reproduzir de memoria.

Em seguida os membros da commissão se deixaram prender durante cerca de uma hora na conversação colorida e instructiva de S. Ex., que derramou luzes do grande originalidade sobre assumptos da época.

Foi assim que falou o Dr. Agostinho dos Reis, ao fazer a entrega da moção:

"Em nome do conselho director do Club de Engenharia, aqui estamos, trazendo-vos a noticia de que em sua ultima sessão foi, entre applausos, unanimemente approvada uma moção exprimindo os sentimentos das classes que elle representa, para que fossem externados os votos de sua perfeita solidariedade comvosco na defesa dos principios que servem de base fundamental á Civilisação.

Deante da catastrophe universal que a loucura do orgulho humano fez desencadear sobre toda a terra, fazendo ruir, no meio dos mais estupendos destroços, tudo quanto para o bem haviam conquistado vinte seculos de civilisação christã, no momento mesmo em que os povos aturdidos viam avolumar-se cada vez mais a escuridão das desesperanças, surgiu, brilhando com o fulgor de um astro de primeira grandeza, uma luz diamantina, que se tornou pharol inapagavel no meio da noite tenebrosa: — essa luz foi a vossa palavra, proclamando, em nome do Direito e em nome de Deus, os sãos principios, os unicos principios verdadeiros, que podem guiar os povos e nações na vida da Humanidade. A gloria incomparavel de ter sido um brasileiro o Arauto do Bem, desfraldando para todos os pontos do Universo a bandeira que se tornou o labaro da victoria, não nos surprehendeu, entretanto. A conferencia de Buenos Aires é o corollario da vossa extraordinaria e inolvidavel acção na conferencia de Haya. O historiador que estudasse, approximando-as, as duas épocas, affirmaria, mesmo sem lhe saber o nome, que um unico e o mesmo cidadão capaz de dizer com a mesma convicção e reaffirmar com tanto brilho as verdades, que o tornaram perante o mundo o defensor imperterrito da Lei e da Liberdade. Esse cidadão fostes vós. E com o vosso nome o Brasil, em Haya e em Buenos Aires, no hemispherio norte e no hemispherio sul, elevou-se á maxima altura onde fulgiram, alluminando o mundo, os ideaes da perfeição humana, traduzidos em todas as linguas, fundidos nas phrases primorosas do vosso estylo incomparavel, que encanta e fascina.

Sim, nós engenheiros sabemos que, assim como no mundo physico as forças só prestam utilidades quando submettidas ás leis que as governam, assim no mundo moral só o Direito e a Lei, e não a força bruta, podem conduzir a Humanidade á conquista de seus altos destinos.

Já num dos vossos memoraveis discursos havieis dito: "Cada coração de patriota na mão de Deus, ao serviço de uma causa pura, vale mais do que com laminas de aço no punho de uma ambição."

Eis porque, unindo os nossos applausos ao do mundo civilisado para enaltecer o vosso nome, não cumprimos sómente um dever de brasileiros, — manifestamos ao mundo as ancias com que, cheios de desvanecimento, porfiamos por ficar entre esses corações de patriotas, que amam a Liberdade, respeitam o Direito e só adoram a Deus, a quem pedimos, confiantes, que abençoe o vosso [illegible] e prolongue a vossa gloriosa existencia."

Foi este, egregio brasileiro, o teor da moção approvada pelo Club de Engenharia:

"O conselho director do Club de Engenharia reitera ao Exmo. Sr. conselheiro Ruy Barbosa os seus applausos pelos immortaes principios de Civilisação, de Direito e Justiça tão brilhantemente formulados na sua memoravel conferencia de Buenos Aires". A commissão: José Agostinho dos Reis, Ennes de Souza e Floresta de Miranda."

Os interesses allemães no Brasil

Um communicado da legação austriaca

Escrevem-nos da parte da legação da Austria-Hungria que a noticia publicada por diversos jornaes de que a mesma legação foi encarregada da protecção diplomatica dos interesses allemães no Brasil e que tambem os archivos da legação allemã lhe foram entregues não é exacta, nem póde sel-o, visto que a potencia a cargo de cuja legação ficarão os interesses allemães no Brasil ainda não foi designada.

O que se deu é que os consules allemães, de accordo com o art. 21 do tratado de commercio entre a Austria-Hungria e a Allemanha, sobre a protecção consular reciproca, foram autorisados a entregar provisoriamente, isto é, até a designação da potencia em questão, a salvaguarda dos interesses allemães aos consules da Austria-Hungria.

O «Rio de Janeiro»

Temos informações positivas de que o paquete "Rio de Janeiro", que conduzirá o exministro allemão, ainda hoje não deixará o nosso porto.

No Itamaraty

O Sr. Dr. Lauro Muller esteve hoje trabalhando no seu ministerio até á noite, em companhia dos seus officiaes de gabinete e da directoria de serviços diplomaticos.

O enthusiasmo popular em Cruz Alta

CRUZ ALTA (R. G. do Sul), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Continuam a ser effectuados aqui os "meetings" de protesto contra o torpedeamento do "Paraná". No comicio de hontem, na praça publica, falaram os Drs. Alberto Brito e João Juliano.

O hotel Berlim, desta cidade, passou a chamar-se hotel Brasil.

O povo exige a mudança dos nomes de alguns nucleos coloniaes, como New Wurtemberg e Nova Hamburgo.

Tiro 7

Os atiradores do 7 fazem um prolongado exercicio de campanha na Quinta da Boa Vista

Com o fim de desenvolver um thema tactico, os atiradores reservistas do Tiro 7, constituindo uma companhia com effectivo de guerra (250 homens), hoje, ás 6 horas da manhã marcharam para a Quinta da Boa Vista, equipados em ordem de marcha. Depois de uma longa série de exercicios em ordem dispersa, escolha de objectivos, avaliação de distancias e occupação de posições, cuja instrucção foi ministrada pelos officiaes inferiores do Tiro 7, sob a fiscalisação do respectivo instructor 1º tenente Escobar, deu-se inicio á execução do seguinte thema tactico: "Uma força inimiga fortemente entrincheirada em um bosque costitue a vanguarda de uma columna. A companhia de atiradores recebe ordem para desalojar essa força da posição que occupa". Exposta a situação a todos os officiaes pelo commandante da companhia, por aquelles a seus sargentos e pelos respectivos sargentos aos cabos, deu-se inicio ao ataque, que foi levado a effeito satisfatoriamente, tendo as esquadras e pelotões occupado judiciosamente as depressões e elevações existentes no terreno, bem como todas as coberturas e abrigos offerecidos pelo mesmo. Finalisou o assalto por uma carga geral de baioneta, que foi levada a effeito com enthusiasmo e impetuosidade.

A's 2 horas da tarde a companhia recolheu-se a quartel.

— A's 3 horas da tarde, ainda pelo instructor do Tiro 7, no pateo do Quartel General do Exercito, foi ministrada instrucção de marchas, evoluções e manejo d'arma ás 3ª e 4ª turmas de recrutas, tendo feito exercicio de fogo na linha de tiro da Quinta da Boa Vista as 1ª, 2ª e 5ª turmas de recrutas. Ao todo, receberam instrucção hoje mais de 300 atiradores do Tiro 7.

Dr. Manoel Murtinho

O Sr. presidente da Republica, logo que teve conhecimento da morte do Dr. Manoel Murtinho, mandou um dos seus officiaes de gabinete visitar a familia enlutada e apresentar-lhe condolencias. S. Ex. far-se-á tambem representar no saimento funebre.

O alistamento eleitoral na zona oeste de Minas

PERDÕES (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Corre friamente o alistamento eleitoral em toda a zona oeste de Minas. Foram alistados até agora, apenas 25 eleitores no municipio; em Lavras, não excede de 50 o numero dos alistados; em Itapecerica, só-mente 15 pessoas se alistaram; Campo Bello só teve dous alistados, e em Divinopolis não houve um só alistado. E' aqui descrença geral na proxima representação do povo ás urnas.

O Casarão apanhou da familia Gonçalves

E queixou-se o marido

A' policia do 14º districto queixou-se hoje o Sr. José Caldeira, morador á rua General Caldwell n. 193, de que sua senhora, Francisca Gonzalez Casarão, fôra aggredida pelo proprietario da casa, Constantino Gonçalves, sua mulher, Emilia Gonçalves, e seu filho, Americo Gonçalves.

A policia abriu inquerito.

Minas nunca commemorou com tanto enthusiasmo civico

O DIA DO TIRADENTES

BAEPENDY (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — A data de hontem foi aqui brilhantemente commemorada. Uma multidão percorreu as ruas da cidade, dando vivas ao Brasil e aos martyres da nossa liberdade. Falaram varios oradores, entre os quaes os Drs. P. Amaral e A. Nogueira e o coronel Alberto Pelucio. O povo fez calorosas acclamações á redacção do "O Patriota" e ás autoridades locaes.

CAMPANHA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se nesta cidade, hontem, uma festa civica em homenagem á memoria de Tiradentes. Foram pronunciados varios discursos patrioticos, sendo muito applaudidos pela enorme assistencia que acorreu ao theatro S. Candido, onde foi realisada essa festa.

OURO PRETO (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — A confederação de estudantes desta cidade, em memoria ao protomartyr da nossa independencia, offereceu uma "soirée" dansante nos seus salões, depois de uma conferencia sobre a data de hontem, feita pelo cathedratico da Escola de Minas Dr. Christovão Souto. Compareceram todas as autoridades locaes, a directoria da Liga Patriotica Brasileira e representantes da primeira sociedade desta cidade.

Uma escola correccional em Recife

RECIFE, 22 (A. A.) — No dia 13 de maio vindouro será inaugurada na Casa de Detenção a Escola Correccional para os menores abandonados e pequenos vagabundos encontrados nas vias publicas.

Um romance de amor

Adelino e Gilda vão se casar

Em primeira mão noticiámos hontem, em todos os seus detalhes o romance de amor em que estavam envolvidos a joven Gilda Gonçalves e o seu apaixonado, o Adelino Motta. A' policia, afinal, apresentaram-se os dous. Temos agora a accrescentar que Gilda vae se casar com Adelino e com o assentimento de sua mãe. O acto realisar-se-á amanhã.

Morre mysteriosamente o commandante de um vapor

AMARRAÇÃO (Piauhy), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foi encontrado morto, hoje, dentro do seu camarote o Sr. Abel José Góes, commandante do vapor "Manoel Thomaz", pertencente á Companhia de Navegação Oliveira, e que se acha ancorado no porto de Parnahyba.

Afogou-se no rio Juruá

CRUZEIRO DO SUL (Acre), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Num accesso de loucura, atirou-se no rio Juruá, morrendo afogado, João Mendes Barulho, de nacionalidade portugueza. O seu cadaver foi encontrado horas depois.

Os ladrões nos suburbios

Pela policia do 23º districto foram presos os ladrões Luiz Hilario e Soucler Onorio. O primeiro foi preso em Santa Cruz e o segundo em Rio das Pedras.

Esses dous ladrões fazem parte da quadrilha que anda operando em Deodoro e Bento Ribeiro, roubando ultimamente grande quantidade de fios telephonicos.

A TARDE SPORTIVA

TURF

JOCKEY-CLUB

Realisou-se hoje, no prado Fluminense, com bastante concorrencia, uma excellente corrida, que teve o seguinte resultado:

1º pareo — "Criterium" — 1.2000 metros — 1:600$ — Correram: Boa Vista (J. Alonso), Itajubá (H. Michaels), Iridia (R. Paris) e Zumby (A. Vaz).

Não correu Invejada.

Venceram: Itajubá em 1º, Iridia em 2º e Boa Vista em 3º.

Tempo, 79 3|5".

Poule de Itajubá, 11$; dupla 23, com Iridia, 12$200.

Movimento do pareo, 4:217$000.

Ganho por dous corpos.

Itajubá pulou na frente, seguido de Boa Vista, Iridia e Zumby. Assim correram até a entrada da recta final, onde Itajubá se destacou para vencer facil por dous corpos sobre Iridia, que no final alcançou o segundo logar, deixando Boa Vista em terceiro e Zumby em ultimo.

2º pareo — "Experiencia" — 1.000 metros — 1:600$ — Correram: Aldgate (Th. Rocha), Big Boy (A. Olmos), Land Lady (Zabala), Lutetia (H. Michaels) e Terrivel (D. Suarez).

Venceram: Lutetia em 1º, Terrivel em 2º e Aldgate em 3º.

Tempo 67 2|5".

Poule de Lutetia, 14$200; dupla 46, com Terrivel, 13$100.

Movimento do pareo, 6:900$000.

Ganho por dous corpos.

Levantada a fita saiu na frente Lutetia, acompanhada de Terrivel, Big Boy, Aldgate e Land Lady, que titubeou na partida. Nessa ordem correram até o areal, onde Terrivel emparelhou com a filha de Druid, vindo em renhida luta até a entada da recta final, destacando-se ahi a pensionista da coudelaria Brasil para triumphar firme por dous corpos. Terrivel sustentou o segundo posto, seguido de Aldgate, Big Boy e Land Lady.

3º pareo — "Ypiranga" — 1.600 metros — 1:500$ — Correram: Camelia (F. Barroso), Cangussu' (R. Cruz), Escopeta (D. Suarez), Estilete (D. Ferreira) e Porto Alegre (A. Vaz).

Venceram: Estilete em 1º, Camelia em 2º e Escopeta em 3º.

Tempo, 105 2|5".

Poule de Estilete, 26$400; dupla 14, com Camelia, 26$700.

Movimento do pareo, 10:690$000.

Ganho por um corpo.

Saida boa. Estilete assumiu o posto de honra, seguido de Camelia, Escopeta, Porto Alegre e Cangussu'. No fim da recta do centro Porto Alegre passou para frente, tendo na retaguarda Camelia, Estilete, Cangussu' e Escopeta. Na entrada da recta final Camelia já estava na frente, mas quasi no vencedor Estilete a dominou para vencer por meio corpo. Escopeta obteve o terceiro logar, Porto Alegre quarto e Cangussu' fechou a raia.

4º pareo — "Animação" — 1.600 metros — 1:500$ — Correram: Tank (J. Alonso), Soult (Zabala), Spear Foot (R. Paris), Ajalon (D. Suarez) e Dusky Boy (D. Ferreira).

Venceram: Soult em 1º, Dusky Boy em 2º e Ajalon em 3º.

Tempo, 102 4|5".

Poule de Soult, 168$200; dupla 25, com Dusky Boy, 68$000.

Movimento do pareo, 12:348$000.

Ganho por tres corpos.

Saida um pouco demorada. Soult appareceu na frente, seguido de Dusky Boy, Spear Foot, Ajalon e Tank. Nessa ordem correram até o antigo areal, onde Ajalon derrotou Spear Foot, firmando-se em terceiro. Soult venceu facil por tres corpos do Dusky Boy, Ajalon foi terceiro, Spear Foot quarto e Tank em ultimo.

5º pareo — "Prado Fluminense" — 1.600 metros — 1:600$ — Correram: Rampellion (J. Alonso), Otaner (Th. Rocha), Monte Christo (P. Zabala), Jacy (D. Ferreira), Belle Angevine (A. Vaz), Helios (Le Mener) e Mastroquet (R. Paris).

Não se apresentou Dagon.

Venceram: Mastroquet em 1º, Rampellion em 2º e Monte Christo em 3º.

Tempo, 103 3|5".

Poule de Mastroquet, 67$300; dupla 14, com Rampellion, 40$400.

Movimento do pareo, 14:850$000.

Ganho por dous corpos.

Saida boa. Jacy pulou na frente, passando-lhe logo Mastroquet, acompanhado de Otaner, Jacy e os demais em grupo. Na curva da recta do centro Otaner, forçando, passou para a frente, abrindo luz de dous corpos. Quasi ao entrar na recta final Mastroquet dominou o filho de Littliton, firmando-se na vanguarda, que conservou até vencer, com esforço, por dous corpos. Rampellion foi segundo, Monte Christo terceiro, Otaner quarto, Jacy quinto, Helios sexto e Belle Angevine encerrou o lote.

6º pareo — "Classico Outono" — 1.600 metros — 4:000$ — Correram: Marne (J. Alonso), Castilla (J. Escobar), Araucania (D. Suarez), Grave Knight (D. Ferreira), Pactolo (Le Mener), e Rato Branco (A. Fernandez).

Venceram: Araucania em 1º, Grave Knight em 2º, e Rato Branco em 3º.

Tempo 103 3|5".

Poule de Araucania, 20$100; dupla 23, com Grave Knight, 21$900.

Movimento do pareo, 15:397$000.

Ganho por tres corpos.

Pulou na ponta Rato Branco, seguido de Grave Knight, Pactolo, Araucania, Castilla e Marne. Na recta de chegada Araucania, bem tocada, derrota os seus competidores, para vencer por tres corpos sobre Grave Knigth, ficando em terceiro o cavallo Rato Branco, que fez optima carreira.

7º pareo — "São Francisco Xavier" — 2.000 metros — 2:000$ — Correram: Sultão (Le Mener), Battery (A. Fernandez), Parade (D. Ferreira) e Insignia (D. Suarez).

Venceram: Parade em 1º, Battery em 2º e Sultão em 3º.

Tempo, 132".

Poule, 29$300; dupla, 114$100.

FOOTBALL

TORNEIO INITIUM INFANTIL

Conforme estava marcada realisou-se no campo do Fluminense F. Club a festa organisada pelo C. de R. Boqueirão do Passeio, de cujo programma constava este torneio. Os resultados dos matches foram os seguintes:

1º match:
Flamengo — 1 goal;
S. Christovão — 0.

2º match:
Boqueirão — 0;
Fluminense — 1 goal.

3º match:
Palmeiras — 1 corner;
Villa Isabel — 0.

4º match:
America — 0;
S. C. Rio de Janeiro — 1 goal.

5º match:
Botafogo — 1 goal;
Andaraby — 0.

Provas semifinaes

6º match:
Fluminense — 2 goals;
Flamengo — 0.

7º match:
Villa Isabel — 0;
S. C. Rio de Janeiro — 1 goal.

8º match:
Botafogo — 1 corner;
S. C. Rio de Janeiro — 0.

9º match:
S. C. Rio de Janeiro — 0;
Fluminense — 2 corners.

Venceu, assim, o campeonato o Fluminense.

AMERICA x FLUMINENSE

Seguiu-se ao torneio infantil o match entre as primeiras équipes dos campeões acima, em disputa de um artistico bronze. O resultado foi o seguinte:

America — 0;
Fluminense — 2 goals.

AS NOTICIAS DA GUERRA

A espionagem teutonica na Italia

Apprehensão de documentos importantissimos e dos planos dos espiões

ROMA, 22 (A NOITE) — Annuncia-se que, devido aos depoimentos das testemunhas no processo de alta traição contra os cinco jornalistas vendidos aos allemães, monsenhor Gerlach e o austriaco Pomarici, verificou-se que o governo tinha conhecimento completo de tudo desde os primeiros dias de março deste anno.

Toda a trama dos espiões chegou ao conhecimento do governo do seguinte modo: em março ultimo, dous ladrões italianos penetraram no edificio do consulado austriaco de Zurich e carregaram dali um pequeno cofre. Abrindo, encontraram 50.000 corôas em dinheiro e varios documentos importantes. Os ladrões, comprehendendo, então, a importancia do roubo que haviam feito, voltaram á Italia e communicaram á policia o facto, entregando o cofre que estava em seu poder. A policia, como uma recompensa aos dous ladrões, não só os deixou em liberdade como lhes permittiu que elles ficassem com as 50.000 corôas, restituindo-lhes ainda os seus direitos civis.

Entre os documentos apprehendidos havia um plano completo do movimento de espionagem austro-allemã na Italia, pelos quaes se conheceu a maneira como foram destruidos os couraçados "Benedetto Brin" e "Leonardo Da Vinci" e bem assim como seriam destruidas fabricas de munições, pontes e tunneis de estradas de ferro, etc.

Logo que ficou de posse destes documentos, o governo ordenou a prizão não só daquelles cinco jornalistas como tambem de centenas de pessoas implicadas na espionagem e que esperam agora julgamento.

Os jornaes, reproduzindo estas informações, fazem-lhes longos commentarios e pedem um castigo implacavel para os culpados.

O que pensam os socialistas allemães e austriacos

AMSTERDAM, 22 (A NOITE) — Informam de Berlim que a commissão central do partido socialista allemão adoptou a seguinte resolução:

"Confirmamos a decisão dos elementos trabalhadores de que a Allemanha deve sair da guerra como um paiz livre, supprimindo-se todas as desegualdades sociaes e substituindo-se o regimen burocratico vigente por um regimen democratico com a fiscalisação parlamentar.

Repellimos a affirmação da Entente de que a continuação da guerra é necessaria para obrigar a Allemanha a crear um regimen liberal. Os povos da Allemanha devem administrar-se por si proprios."

A' reunião em que foi votada esta resolução assistia uma delegação do partido socialista austriaco.

A pressa do Vaticano em preencher a Nunciatura de Munich

ROMA, 22 (A NOITE) — O "Messaggero" commenta, com extranheza, a pressa do Vaticano em nomear monsenhor Pacelli para substituir o nuncio em Munich, monsenhor Aversa, recentemente fallecido.

O "Messaggero" dá a entender que a pressa do Vaticano foi motivada, especialmente, pela pressão que estava sendo feita junto ao papa para que a nunciatura de Munich fosse preenchida por um prelado allemão e não por um italiano.

A entrega de uma medalha a viuva de um patriota italiano

ROMA, 22 (Havas) — Por iniciativa da Liga Naval, realisou-se com toda a solemnidade a entrega da medalha de ouro á viuva do patriota Sauro, victimado pelos austriacos. Achavam-se presentes á cerimonia os membros do governo, muitos parlamentares, officiaes, entre os quaes o almirante Thaon di Revel, commandante da esquadra, e outras personalidades, além de uma enorme multidão, que acclamou longamente a heroica Marinha nacional. Falaram por entre grandes applausos os Srs. Ferraris, Foscari e o ministro Barzilai.

Quando o Sr. Ferraris alludiu no seu discurso aos Estados Unidos, a multidão prorompeu em "vivas" ao presidente Wilson e á America do Norte. O hymno nacional norte-americano foi executado em seguida, provocando grandes applausos.

A attitude do Chile

As idéas fundamentaes da nação chilena sobre o grande conflicto

SANTIAGO, 22 (A. A.) — A proposito da entrevista dada pelo Sr. Joaquim Walker Martinez, que transmitti, em editorial, "La Union" applaude as idéas expendidas por aquelle illustre personagem, considerando-as como uma opinião decisiva. Diz mesmo que são essas as idéas fundamentaes da nação chilena sobre o grande conflicto, e termina com estas palavras:

"Depois das explicitas e irrespondiveis declarações referidas, não cabe outra cousa sinão dizer o mesmo que o senador por Santiago: — "Economisemos palavras".

Ainda "La Union", sobre o momento internacional, ouviu a opinião abalisada do general Armstrong, que se expressou da seguinte fórma:

"Nosso paiz não tem nenhum motivo para mudar a vantajosa situação de uma estricta neutralidade pela inquieta e agitada situação de um estado de guerra, quando as nações belligerantes respeitam seus barcos, seu commercio e a sua soberania. Muito acertadamente pensou o nosso governo, medindo a grande responsabilidade que lhe cabe observar, de summa prudencia e multa serenidade de espirito nas resoluções que houve por bem adoptar nas notas de resposta aos paizes irmãos da America.

Nossa chancellaria, com plena consciencia da gravidade do momento, obrou com acerto e esse seu gesto não deve sinão inspirar a mais absoluta confiança ao paiz."

SANTIAGO, 22 (A. A.) — "El Diario Illustrado" publica um longo artigo, assignado pelo Dr. Renato Valdez, no qual este deplora a attitude assumida pelo Sr. Silva Viadosela, correspondente de "El Mercurio" na Europa, procurando perturbar a tranquillidade com que o Chile deseja tratar seus assumptos externos. Passa depois a referir-se á maneira por que a opinião publica tem sabido apreciar os juizos serenos e alevantados formulados pela imprensa inteira ao julgar da nossa situação internacional, com excepção apenas do "El Mercurio", que se entregou a uma campanha, felizmente unanimemente repellida pelo povo chileno.

A diminuição de rações em Berlim

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Telegrammas de Berlim, por via indirecta, annunciam que o Sr. Batocki, director do Serviço de Abastecimento, ordenou que fossem registadas num cadastro especial todas as casas particulares existentes naquella capital, procedendo-se depois ao sequestro dos artigos de consumo que nas mesmas fossem encontrados. Essa medida do Sr. Batocki foi inspirada pelo facto da constante diminuição das rações, devido ao escasseamento de generos de primeira necessidade, que, como se sabe, chegou até a provocar sérios disturbios ali. Accrescenta o despacho que os reservistas do Exercito e da Marinha, cumprindo aquellas ordens, effectuaram a busca, encontrando enormes quantidades de milho, batatas, fiambre e outros generos, escondidos nas habitações, os quaes foram todos arrecadados e levados para deposito especial. Acredita-se que esse facto venha concorrer para maior excitação do povo, esperando-se novos acontecimentos.

A grande significação do Congresso de Minsk

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Os jornaes appareceram hoje, repletos de commentarios sobre o momento na Russia, tratando, especialmente, do grande Congresso ora reunido em Minsk, ao qual attribuem uma extraordinaria significação pelos elementos nelle congregados, onde estão representadas todas as classes, com assistencia directa do governo provisorio, que, embora, lhe não empreste um caracter official, não recusa acatar suas decisões. O ministro da Guerra partiu para Minsk, especialmente, para assistir ás sessões daquelle Congresso.

A situação grega criticada pela imprensa parisiense

PARIS, 22 (A. A.) — Toda a imprensa desta capital continúa criticando a situação grega, a proposito dos ultimos successos ali desenrolados. O "Echo de Paris", em artigo de redacção, aconselha o Sr. Venizelos a implantar a Republica na Grecia, expulsando do throno o rei Constantino, a quem chama de traidor. O referido orgão faz ainda outros commentarios, mostrando o impatriotismo do soberano grego.

Os uhlanos hollandezes defendem suas fronteiras, ferindo 39 soldados allemães

AMSTERDAM, 22 (A. A.) — Ante-hontem, 500 soldados allemães tentaram penetrar na Hollanda por Cadzand. Os uhlanos hollandezes, encarregados da defesa das fronteiras fizeram fogo contra os mesmos, ferindo 39 e dispersando os outros.

Continua a greve nas officinas de Essen

LONDRES, 22 (A. A.) O "Daily Chronicle", em seu numero de hoje, diz que continúa a gréve do pessoal das officinas de Essen, apezar dos jornaes allemães insistirem no desmentido. O "Daily Chronicle" publica mesmo pormenores da gréve, que vêm corroborar as suas affirmações.

Calais bombardeada por torpedeiras allemães

PARIS, 22 (Havas) — Alguns torpedeiros allemães lançaram com obuzes contra a costa da região de Calais, matando varias pessoas.

Ha muitos feridos, mas sem gravidade, na maior parte.

«Arrogante», o bello cão...

Os ciumes do amante e as loucuras da amasia, que tentou suicidar-se

Em um tosco barracão do logar denominado Cachoeira, na Serra do Matheus, Meyer, residem Victoria da Conceição, de côr parda, e seu amante, de nacionalidade portugueza, que acode ao nome de Flavio Rodrigues Cabeda.

Têm ambos um cão — um bello cão vadio, que nunca teve colleira e jámais pagou imposto. Chamavam-n'o "Arrogante".

Hoje, ao cair da tarde, Flavio chegou á casa, de volta do trabalho, e encontrou o "Arrogante" no collo da sua amasia.

— Estás toda embevecida pelo animal e não me dás importancia! Que boa "bisca" tu és...

Victoria conforme estava assim ficou: afagava o "Arrogante", e este, como que agradecido, sacudia a cauda e mostrava-se alegre em estar junto de sua dona, cujas nãos lambia.

— Isto ha de acabar. Vou matar o cachorro e... está tudo acabado...

E, assim falando, Flavio, armado de um páo, atirou-se para "Arrogante", que saiu a correr furiosamente, indo, na precipitação da fuga, metter-se na casa do visinho. Flavio por ali tambem se embarafustou. Pela sua attitude via-se que tencionava liquidar mesmo o pobre animal. Estavam as cousas nesse andamento quando partem gritos estridentes do barracão em que Flavio reside. E' que Conceição, vendo que o seu estimado "Arrogante" ia soffrer as consequencias da furia do amante, desesperou-se e pensou em se suicidar. Um vidro de paraty ingeriu ella, e de um só trago. A seguir, e como visse que os effeitos do alcool talvez lhe não produzissem a morte, embebeu as vestes em kerozene e ateou-lhes fogo. Flavio não quiz mais saber de perseguir "Arrogante". Correu immediatamente para a casa, tratando logo de soccorrer a desvairada mulher. Quando conseguiu abafar as furiosas chammas, já Conceição estava completa e gravemente queimada. Flavio ficou tambem "chamuscado" em ambas as mãos.

Do facto teve conhecimento o commissario Reys, de serviço no 19º districto, que agiu no caso como lhe competia.

A Assistencia compareceu e Conceição, depois de recebidos os primeiros soccorros, foi removida para a Santa Casa. E' desesperador o seu estado.

Foram visitar o Museu e deram com o nariz na porta

Esteve á tarde em nossa redacção o Sr. Durval de Toledo Lima, acompanhado de sua senhora. O Sr. Toledo Lima vinha nos relatar uma irregularidade, um relaxamento em serviço publico, do que tinha sido victima. S. S. e madame haviam resolvido ir hoje visitar o Museu Nacional. Depois de uma longa viagem de bonde e de uma boa caminhada a pé, chegaram ás portas do Museu á 1 hora da tarde. A's portas, dissemos, porque do precioso estabelecimento foi o que apenas conseguiram ver. Ellas estavam hermeticamente fechadas! Para seu consolo — si mal de muitos consolo é — havia no local talvez uma centena de pessoas, victimas indignadas do mesmo relaxamento.

Um funccionario inferior do estabelecimento, como resposta ás reclamações, balbuciou que, naturalmente, por estar o dia com aspecto de chuvoso, os empregados acharam que, como elles, todos deviam querer estar em suas casas; e por isso resolveram recolher a penates.

Como se vê, são "sem cerimonia" os funccionarios do Museu.

Morre de febre amarella, no Recife, o representante da Casa Pratt

RECIFE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem, de febre amarella, o Sr. Pinto da Silva, representante da casa Pratt, dahi.

Os comicios contra a carestia da vida

Por motivo do mão tempo reinante, no correr da tarde, não se realisou o "meeting" annunciado como a ter logar na Ponte das Taboas, para protestar contra a carestia de vida.

FOI TRANSFERIDO O "MEETING" DE HOJE, NA PIEDADE

O "meeting" que a Federação Operaria devia realisar hoje, na estação da Piedade, ficou transferido por motivo do mão tempo.

Em Goyaz houve uma eleição

GOYAZ, 22 (A. A.) — Procedeu-se hontem, em todo o Estado, á eleição para o preenchimento de uma vaga de senador, devendo estar eleito o coronel José Rodrigues de Moraes, candidato sem competidor.

O "Amazon" chega sem novidade

O seu commandante seguiu a rota traçada para os grandes transatlanticos

Fóra da barra a neblina era forte. Chovia importunamente. E esperava-se a chegada de um transatlantico vindo da Europa, o "Amazon".

A expectativa é sempre de novidades quando se trata de um navio que atravessou a zona perigosa.

O "Amazon", annunciado para mais tarde, apezar do mão tempo, já havia dado signal da sua approximação. Vinha de Liverpool e já havia tocado em dous portos brasileiros, em Pernambuco e na Bahia.

A's primeiras horas da tarde, o "Amazon" largava ferros e os fortes cabos de aço do armazem n. 18 puxavam-n'o para o cáes. Trazia um numero regular de passageiros. Politicos do norte e cerca de quarenta passageiros de Liverpool para diversos portos da America.

Como teria sido a viagem do "Amazon"? Em pouco tempo satisfaziamos a nossa curiosidade. Um dos seus tripolantes dava-nos informações da viagem. Fôra magnifica. O "Amazon" partira de Liverpool no dia 30 do mez passado, directo a Lisboa, seguira depois para S. Vicente, dahi para Pernambuco, Bahia e Rio. Navegara sempre com as cautelas devidas, nada tendo havido de anormal.

—Os mares estão limpos... Não ha mais piratas...

Falava sorrindo o nosso informante. De Liverpool para Lisboa os passageiros do "Amazon" estiveram sempre muito apprehensivos. Sabedores de que o navio seguia a rota costumeira dos grandes transatlanticos, uma commissão de passageiros procurou o commandante pedindo que se desviasse da rota, pois, certamente, por tal linha deviam estar na expectativa os submarinos allemães. O commandante, justificando-se, não attendeu, porém, a commissão. O "Amazon" devia chegar até o fim da viagem sem temer os seus inimigos...

E a hora em que escreviamos o grande transatlantico já se preparava para proseguir pelos mares em fóra, abastecendo-se de viveres e carvão.

Deu uma dentada na orelha da amante

São amantes de ha tempos para cá a preta Maria Salomé da Costa e o mata-mosquitos Braz Corrêa.

A' tarde elles tiveram uma desavença, em sua residencia, á rua Maria José, em D. Clara. No decorrer do bate-boca Corrêa deu uns transcos na amasia e terminou vibrando-lhe uma dentada na orelha esquerda.

Os gritos de dor do Salomé despertaram a attenção dos visinhos, que chamaram a policia, tendo sido preso o mordedor e a offendida medicada pela Assistencia.

O jardineiro fugiu com a copeira

Foram presos

Elle era o jardineiro e ella a copeira da casa n. 818 da rua Conde de Bomfim. Da sympathia mutua que sempre existiu entre os dous resultou pensarem em casamento.

— Mas como? — indagou anciosa a empregada, que se chama Idalina da Silva, de 17 annos.

— Ora! Facilmente! Queres fugir commigo?

Idalina acceitou e lá se foi embora com o namorado que é o José Marques.

Seus patrões deram queixa á policia. Foram tomadas providencias e hoje, á tarde, o commissario Figueiredo Rocha, do 8º districto, foi informado de que um casal suspeito se achava na hospedaria n. 55 da rua João Ricardo. Indo lá, a autoridade effectuou a prisão do casal, que se compõe exactamente da Idalina e do Marques. Levados para a delegacia, ali declararam que estão dispostos a casar e que o fazem por muito amor.

Os que estiveram hoje em palacio

Além do Sr. Dr. Alvaro de Carvalho, que conferenciou hoje, á tarde, com o Sr. presidente da Republica sobre assumptos politicos, esteve no palacio do Cattete o Sr. Dr. Fausto Ferraz, que foi transmittir ao Sr. Dr. Wenceslão Braz as congratulações do Centro Mineiro pela attitude assumida por S. Ex. na actual situação.

Dr. Augusto Cesar das Chagas

Maria Laura de Rezende Chagas (Yayá), Maria Manoela das Chagas, viuva Alque Meira (Geny) e filhos, Dr. Raul Ferreira Leite e senhora, Dr. Sylvio Camacho Crespo e senhora, Dr. Armando de Castro e senhora, Dr. Oldemar Meira e senhora, Filemon Rabello Cruz e senhora, José Pinheiro Chagas e senhora, e Manoelita da Costa Chagas, Maria Candida Pinheiro Chagas, Francisco das Chagas Andrade, Manoel das Chagas Andrade, Augusta das Chagas Mendes, Alice C. Chagas e Eugenia de Rezende Chagas (ausentes) participam o fallecimento do seu esposo, tio e cunhado DR. AUGUSTO CESAR DAS CHAGAS e convidam para o seu enterro, que terá logar amanhã, ás 4 horas da tarde, saindo de sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 590, para o cemiterio do Carmo. Por este acto de caridade se confessam desde já profundamente reconhecidos.

Bento Costa

(FALLECIDO EM PARIS)

Alzira de Paiva Costa, suas filhas Lucilia, Gilberta, Luiza (ausentes) e seu filho Alvaro, e Amalia de Souza Mursa e seu marido (ausentes) participam a seus parentes e amigos o fallecimento em Paris do seu sempre lembrado esposo, pae, irmão e cunhado BENTO COSTA, e os convidam a assistir á missa do setimo dia que por alma do mesmo finado mandam resar segunda-feira, 23 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas.

Bento Costa

(FALLECIDO EM PARIS)

João Cunha, senhora e filhos, compungidos com a dolorosa noticia do fallecimento do seu saudoso e presado amigo BENTO COSTA, mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, e desde já se confessam summamente gratos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto religioso.

Bento Costa

(FALLECIDO EM PARIS)

Thomaz da Silva & C., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu saudoso socio e amigo Sr. BENTO COSTA, fazem celebrar a missa de setimo dia na egreja da Candelaria, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, e convidam todos os seus amigos e parentes a assistir ao mesmo acto. Antecipam os seus agradecimentos.

Bento Costa

(FALLECIDO EM PARIS)

Os empregados da firma Thomaz da Silva & C. convidam seus amigos e parentes a assistir a uma missa que por alma de seu preclaro chefe, Sr. BENTO COSTA, mandam celebrar na matriz da Candelaria, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, hypothecando desde já os seus agradecimentos.

Luiza Mendes da Luz Fonseca

Dr. Manoel Moreira da Fonseca, Dr. Joaquim Moreira da Fonseca e senhora, Maria Moreira da Fonseca, Dr. Francisco Moreira da Fonseca e Felicidade Moreira da Fonseca e mais parentes participam o fallecimento de sua extremosa mãe e parenta LUIZA MENDES DA LUZ FONSECA, devendo o seu enterramento realisar-se amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, saindo o feretro da rua Conde de Baependy 54 para o cemiterio de S. João Baptista.

Ministro Manoel Murtinho

A familia do Dr. MANOEL MURTINHO participa aos parentes e amigos o fallecimento do seu grande chefe Dr. MANOEL MURTINHO, hoje, ás 3 horas da manhã, em sua residencia á rua Petropolis n.110, saindo o feretro amanhã, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de São João Baptista.

D. Mariquinhas Brandão

O Dr. Julio Brandão pae e Julio Brandão filho (ausente) e sua familia mandam resar uma missa por alma de sua idolatrada esposa, mãe e avó MARIQUINHAS, ás 9 horas, na matriz da Gloria, amanhã, 23, primeiro anniversario de sua morte. Agradecem antecipadamente a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de piedade.

Jenny Lemos da Silveira

Francisco da Silveira Junior, coronel Hercio J. de Lemos e familia participam o fallecimento, hoje, de sua esposa e filha JENNY, e communicam que o enterro sairá da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, amanhã, ás 9 e meia horas.

Dr. Ernesto Flores

Mandada celebrar pela Ordem Terceira do Carmo, resar-se-á amanhã, ás 8 1|2 horas, na egreja do São Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia do passamento do DR. ERNESTO FLORES, á qual assistirá a familia.

Capitão Antonio J. T. de Pinho

A viuva e filha convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, ficando desde já agradecidas.

"O Cosmopolita"

Depois de haver passado por uma serie de transformações no sentido de regularisar a sua publicação, montando officinas proprias, e apparelhando-se para o fim de tornar mais efficiente a propaganda em prol dos ideaes da emancipação da collectividade, de que é orgão, reapparecerá no proximo dia 1º de maio "O Cosmopolita", jornal defensor dos trabalhadores em hoteis, restaurants, cafés e bars. Esse numero, que será primorosamente impresso em papel especial, será em grande parte consagrado á data que relembra a sangrenta tragedia de Chicago, marco glorioso que relembra a pungente trajectoria do proletariado em prol das suas reivindicações. Trará, além disso, artigos de critica ao actual momento nacional e internacional.

O movimento do Lloyd Brasileiro no anno passado

16.367:165$982 de renda liquida

Outras notas

São estes os dados que temos sobre a vida commercial do Lloyd Brasileiro, no anno passado, os quaes, como se vê, são bastante lisonjeiros:

Movimento de passageiros — De 1ª classe, 39.609, contra 33.855, no anno anterior; de 3ª classe, 64.059, contra 53.106, no anno passado.

As milhas navegadas pelos vapores do Lloyd no anno findo foram num total de 1.232.240.

Na linha do norte houve um movimento de 1.408.279 volumes, com 97.417.973 kilogrammas.

Na linha do sul, 1.475.172 volumes, com.... 83.245.584 kilogrammas.

A linha norte-sul foi de 1.876.179 volumes, com 103.020.095 kilogrammas.

A linha de Paysandú fez 303.769 volumes, com 16.888.628 kilogrammas.

Na linha americana houve o movimento de 4.277.619, com 272.285.854.

A linha de Sergipe deu 200.233, com .... 11.277.934.

A linha de Laguna teve o movimento de.... 199.915, com 11.035.978 kilogrammas.

Na linha de Porto Alegre houve o de ..... 216.836 volumes, com 12.450.013.

Na linha de Corumbá, 182.112, com 5.500.399 kilogrammas.

Na linha de Cuyabá, 96.441, com 3.801.125.

Na de Lagoa Mirim, 134.897, com 5.385.657.

Na do Rio da Plata, 1.255.556, com .... 68.238.862.

Na de Porto Esperança, 3.170, com 131.588 kilogrammas.

O Lloyd realisou durante o anno passado 402 viagens, contra 259 do anno anterior.

A renda liquida do Lloyd Brasileiro attingiu á importante somma de 16.367:165$982, contra a de 8.742:779$938 em 1915; isto é, no anno passado houve um augmento de 7.624:386$044 sobre o anno anterior.

O Lloyd Brasileiro tem neste momento ..... 88.334.544 kilogrammas de carvão em deposito, assim como comprou cerca de cem embarcações a vapor, a gazolina e para reboque para o serviço de portos.

A frota presente do Lloyd Brasileiro, com os navios a ella annexados é de 89 vapores, com 233.000 toneladas.

Liga Brasileira contra o Analphabetismo

Reuniu-se quarta-feira ultima, no Lyceu de Artes e Officios, a Liga Brasileira contra o Analphabetismo, com a sua directoria e conselho consultivo, para tomar importantes deliberações, sendo acceitas as adhesões dos Drs. Antonio de Castro Pereira Rego, Octavio Steiner do Couto e Eduardo da Cruz Rangel. O primeiro desses cavalheiros, que é delegado da Liga no Estado do Maranhão, communicou o grande movimento que ali se opera em prol da instrucção primaria obrigatoria, encarregando-se os Srs. Dr. Godofredo Vianna, juiz substituto federal; Dr. Carlos Augusto de Araujo Costa, presidente da Camara Municipal; Dr. Clodomir Cardoso, intendente municipal; professores Dr. Antonio Baptista de Godois, Dr. Antonio Lopes da Cunha, José Ribeiro do Amaral, presidente da Academia Maranhense; jornalista Domingos Barbosa Alves, Dr. Joaquim Pinto Franco de Sá, promotor publico; conego João dos Santos Chaves, 1º tenente do Exercito Dr. José Lino Chaves e professoras D. Maria da Gloria Parga Nina, D. Odila dos Santos Pinho e D. Rosa Côrtes de arregimentar forças em prol dessa cruzada.

Por indicação do Dr. Henrique de Araujo, foi designado para delegado da Liga no Alto Acre o Dr. Octavio Steiner do Couto, presidente desse departamento, advogado e jornalista e um dos baluartes da campanha reivindicadora dirigida pelo saudoso brasileiro coronel Placido de Castro, de quem foi capitão-ajudante de ordens.

O Dr. Luiz Palmier communicou a nomeação do Dr. Ennes de Souza para fazer parte no XX Congresso Internacional de Americanistas a realisar-se nesta capital, felicitando-o por tão honrosa distincção. Participou tambem a fundação de seis escolas no Estado do Rio, por iniciativa do governo do Estado, que não poupa esforços nesse sentido e que a Irmandade de Nossa Senhora da Piedade, instituição catholica e philanthropica fluminense, acaba de fundar duas escolas com grande frequencia, sendo uma na Parahyba do Sul e outra em Entre Rios.

Foi approvado o projecto do prof. Bernardo de Freitas para a creação do registo de professores inscriptos, os quaes deverão declarar: os titulos que possuem, tempo e logar onde exerceram magisterio, outras funcções que tenham occupado, vencimentos que pretendam obter e si concordam em exercer o cargo em localidades differentes.

Foi motivo de exultação entre os presentes a noticia da decretação do ensino primario obrigatorio na Municipalidade de Atibaia, Estado de S. Paulo, que nos surprehende de vez em quando com noticias dessa importancia e um dos que por iniciativa das municipalidades se acham quasi livres da epidemia da ignorancia.

Chegam constantemente noticias da fundação de escolas publicas e particulares em todos os pontos do paiz, onde têm ecoado os clamores da Liga, que em sessões publicas continúa a reunir-se no Lyceu de Artes e Officios, das 4 horas da tarde em deante.

A triste situação em Barra Mansa

Um appello aos poderes publicos

BARRA MANSA (E. do Rio), 22 (Serviço especial da A NOITE) — O largo em frente ao edificio da Camara Municipal desta cidade está intransitavel. Naquelle mesmo edificio, funcciona tambem a Prefeitura, sendo de lamentar fazer daquelle largo deposito de lixo, chegando ao ponto de impedir as entradas dos proprios empregados, que passam aos saltos sobre montões de lixo ali depositados. Ao redor daquella casa existem um grande matadouro de suinos e uma grande valla aberta, que produz máo cheiro em toda a cidade. A criação dessa especie, dentro da cidade, continúa sem a menor fiscalisação, por parte do Sr. fiscal municipal, que sabe até quaes são os criadores de suinos. A população por intermedio da A NOITE appella para os altos poderes municipaes, antes que seja necessario um appello mais energico, ao Sr. presidente do Estado.

Dez mezes de martyrio

O que narram tripolantes da barca «Ramona»

Pelo paquete inglez "Byron" chegaram hoje, vindos de Barbados, Francisco Cardoso, Ricardo Diniz, Antonio de Oliveira, José F. de Oliveira e Virginio Machado.

Esses maritimos ha dez longos mezes que deixaram o nosso porto fazendo parte da tripolação da barca nacional "Ramona", da firma Paulo Passos & C.

Essa barca seguiu para os Estados Unidos com carregamento de café. Lá chegando, tomou um carregamento de madeiras, partindo para o Brasil. Durante seis mezes aquella embarcação andou á matroca, mar afóra, sem ter rumo e sem tocar em nenhum porto. Os viveres que existiam a bordo foram esgotados.

A tripolação já padecia fome, quando a tal barca foi ter á Guyana Hollandeza. Dahi, depois de supprida, a barca foi ter ao porto de Barbados. Em tal estado se encontrava, porém, que a tripolação viu que persistir na viagem era arriscar-se a morrer.

Esses quatro brasileiros deixaram a "Ramona" em Barbados. Estavam sem dinheiro e na miseria. Contavam com o auxilio do nosso consul ali. Recorreram a elle, mas em vão, porque nem siquer tiveram a honra de ser recebidos no consulado! Trabalharam, então, para conseguir as passagens e assim vieram ter ao Rio.

A' margem da nossa situação internacional

Os navios da Commercio e Navegação

Onde se encontram actualmente

A' tarde, hontem, procurámos conhecer a situação dos navios da Commercio e Navegação, de accordo com as ultimas informações recebidas por essa companhia:

O "Taquary", o "Tibagy", o "Guahyba" e o "Araguary" encontram-se no Havre, entregues ao governo desde o dia 13; o "Gurupy" e o "Corvocado" acham-se em Vigo, o primeiro entregue ao governo, e o segundo ali arribado, fugindo á perseguição de um submarino allemão; o "Jacuhy", o "Mucury" e o "Mossoró" acham-se em Lisboa, tendo a companhia telegraphado aos seus commandantes que fizessem seguir os dous primeiros para o Havre, afim de levar ao seu destino o carregamento delles; o "Tijuca", o "Aracaty" e o "Tupy" acham-se entre Recife e São Vicente; o "Pirangy" e o "Jaguaribe" estão a sair do nosso porto; o "Assu'" acha-se em Porto Alegre, onde foi entregue ao governo, após a sua descarga, no dia 13; o "Piauhy" acha-se em Pernambuco, onde foi entregue ao governo, depois de descarregado no dia 18; o "Capivary" acha-se em Macéo, onde foi entregue ao governo no mesmo dia e nas mesmas condições do "Piauhy"; o "Maroim" acha-se em viagem de Macéo para o Rio.

Ahi estão mencionados todos os 18 vapores da Commercio e Navegação.

Um gesto e... prompto

A proposito da nossa noticia de hontem, sob o titulo acima, escreve-nos o Sr. Ottomar Moller:

"O abaixo assignado, proprietario da Casa Assembléa, na mesma rua n. 79, restaurant e charcuterie, residente no Brasil ha mais de 28 annos, ficou inteiramente admirado com a noticia sob o titulo "Um gesto e... prompto", no vosso conceituado jornal, do qual é constante leitor e annunciante.

Meu estabelecimento nunca teve outro nome que não seja o acima citado, tambem não é verdadeiro o facto de ter tirado o nome da porta, do que fostes mal informado.

A placa que existe quando tomei a casa, já existia no mesmo estado em que se acha, do que darei as provas que forem precisas.

Mesmo não vejo causa para isso, pois sou respeitador das leis deste paiz, que adoptei, como todos devem adoptar, desde que aqui ganhem o pão honradamente, e onde tenho meus haveres e minha familia e amigos; esta é que é a minha patria; a minha politica é a luta pela vida.

Sou, com estima e consideração, de VV. SS. — Ottomar Moller."

Não dissemos que a Casa Assembléa mudara de nome; apenas assignalámos a retirada da placa com o nome do proprietario, o que o Sr. Ottomar contesta, allegando que a placa de madeira, em que se vêm signaes de ter sido arrancada a de metal que a cobria, já existia no mesmo estado quando elle tomou conta da casa. Não pomos em duvida tal allegação; o que continuamos a affirmar é que sobre aquella placa figurou o nome do Sr. Ottomar Moller juntamente com o da casa.

Em Minas

Em Cysneros, haverá hoje uma grande reunião popular

CYSNEROS (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Amanhã, ás 5 horas da tarde, terá logar, no largo da Estação, grande reunião popular de congratulações com o Sr. presidente da Republica, pela sua attitude na questão do torpedeamento do "Paraná" e com o Sr. presidente do Estado, pelo movimento do povo mineiro ante a situação creada por aquelle mesmo acto da barbaria allemã. Será orador nessa manifestação o velho propagandista republicano, coronel Costa Mattos que para isso foi convidado por uma commissão de moços da nossa melhor sociedade.

Os protestos do povo de Sete Lagoas

SETE LAGOAS (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Promovido pela classe operaria, realisou-se hoje enthusiastica manifestação de protesto contra o barbaro attentado de um submarino teutonico, que torpedeou o "Paraná". Mais de duas mil pessoas percorreram as principaes ruas da cidade, erguendo vivas aos Srs. presidente da Republica e seus ministros, presidente do Estado e demais autoridades. Na praça Tiradentes, o coronel Arthur Queiroga pronunciou patriotico discurso, vibrando toda a massa popular de enthusiasmo. Na Camara Municipal, o respectivo presidente foi saudado pelo Sr. Raul Brandão, tendo o Dr. Zoroastro Passos respondido num improviso de são patriotismo. Em seguida, foram saudadas pela multidão as redacções dos orgãos de imprensa local — o "Sete Lagoas" e o "Buril", respondendo a essas saudações, pelo primeiro daquelles jornaes o seu redactor-chefe, Dr. João Edmundo, e pelo segundo o Sr. Bellarmino Simões. Falaram mais, em outros pontos, onde parou o prestito civico, os Srs. professor José Campos, Dr. Bhering, juiz municipal. A essa manifestação compareceu, incorporado, o grupo escolar, sendo os Estados da União representados por 21 senhoritas. O prestito dissolveu-se em frente á residencia do Dr. Zoroastro Passos. A sua commissão organizadora compoz-se dos Srs. Raul Brandão, Elysio Pereira, Manoel Abel, prof. José Campos, Emilio Durão, Durval Couto, Waldemar Victoria, Julio Giancoli, Theodoro Barreto, Alfredo Santos, Vital Cruz, Gualter Moreira, Lafayette Rodrigues, Durval Albuquerque e Salvador Morotta.

Em Ribeirão Vermelho

Em Ribeirão Vermelho, realisou-se hontem, ás 5 horas da tarde, um grande comicio de protesto, havendo desde a manhã sido profusamente distribuido o seguinte boletim:

"Ao povo ribeirense — Convida-se o brioso povo deste logar para comparecer hoje, ás 5 horas, no largo da Egreja, onde se realisará um "meeting" de protesto contra o barbaro torpedeamento do "Paraná", navio cargueiro, que não conduzia contrabando de guerra, e que, mesmo assim, não foi poupado pelos torpedos germanicos, perdendo a vida no sinistro tres dos nossos corajosos patricios. Será, portanto, uma manifestação de protesto contra esta nova offensa a um paiz novo, forte e conscio dos seus direitos internacionaes, e que saberá sempre repellir, á bala, os ataques que lhe forem feitos.

Brasileiros! A luva foi lançada! Que todos, unidos, venham publicamente desaffrontar a honra do Brasil ultrajado!! Viva o Brasil!"

O enthusiasmo popular em Itabira do Campo

ITABIRA DO CAMPO — Do nosso correspondente) — A animação aqui é geral; o povo anda indignado com um hespanhol germanophilo, que dissera que a Allemanha não poz um navio a pique, mas sim uma barca cheia de macacos. Queriam fazer uma manifestação de desaggravo, mas elle embarcou receoso. Pelas praças apparecia agora o seguinte boletim para um comicio de amanhã:

"Ao publico — Convida-se o povo de Itabira, brasileiros e estrangeiros amigos do Brasil, para um comicio no largo da Estação, ás 5 horas, domingo, para solemne e publico protesto, contra a affronta que nos atirou a Allemanha, torpedeando o navio brasileiro "Paraná".

Itabira, que tem provado constantemente sua altivez, não pode deixar de se manifestar neste sentido, não pode deixar de enviar seu apoio ao Exmo. Sr. presidente da Republica, no momento em que todo o Brasil se levanta, unido e forte, para dizer ao estrangeiro audaz que não o provoca, mas que tambem não o teme. Viva o Brasil! — A commissão."

Funda-se a Cruz Vermelha de Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Acaba de realisar-se no Polytheama, com grande concorrencia, uma sessão civica em homenagem á memoria de Tiradentes. Falaram diversos oradores. Estiveram presentes varios collegios incorporados. Nessa mesma occasião reuniram-se muitas senhoras e senhoritas, fundando a Cruz Vermelha de Juiz de Fóra, cujo presidente será o Dr. Almada Horta.

No Estado do Rio

Mais uma passeata em Nictheroy

Os alumnos da Escola de Pharmacia e Odontologia de Nictheroy promovem para a proxima terça-feira uma grande passeata de apoio á attitude do governo no caso do torpedeamento do "Paraná".

Em S. Paulo

Uma «blague» que levanta o enthusiasmo em S. Paulo

S. PAULO, 21 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Tem causado sensação a noticia aqui chegada de haver o nosso cruzador-torpedeiro "Tymbira" afundado, em aguas brasileiras, um corsario allemão.

N. da R. — O telegramma sobre o "Tymbira" a que se refere o despacho, continha a informação de que os jornaes de S. Salvador affirmavam, em boletins, haver o "Tymbira" posto a pique um corsario allemão. O Sr. ministro da Marinha, a quem interpellámos hontem, sobre elle, nos declarou não ter a noticia o menor fundamento, como outras identicas anteriormente apparecidas sobre o mesmo assumpto.

Na Bahia

As reservas do Tiro n. 86 guardam os vapores allemães internados na Bahia

S. SALVADOR, 22 (A. A.) — Passou a bordo do paquete "Bahia", com destino ao sul, um contingente de 100 praças do 49º de caçadores, aquartelado no Recife. Em virtude de ser muito reduzido o numero de praças do Exercito nesta região militar, o general commandante da mesma requisitou as reservas do Tiro n. 86 para guardar os navios allemães, seguindo para o Recife 52 praças, sob o commando do capitão Egidel Cordeiro.

Fundeou hoje na Guanabara o navio escola "Wenceslão Braz"

O commandante, officiaes e reservistas, posando para os photographos, a bordo do «Wenceslão Braz»

Desde hontem, á noite, que se achava fundeado nas proximidades da ilha Rasa o navio-escola "Wenceslão Braz", que daqui saiu ha quasi dous mezes, navegando a vela, em viagem de instrucção, com uma turma de reservistas navaes.

Ao romper da aurora, como o navio não pudesse entrar no porto, a vela, foi trazido pelo rebocador "Sabino Barroso", do Lloyd Brasileiro.

O "Wenceslão Braz", segundo nos narraram o seu commandante, officiaes e tripolação fez uma viagem esplendida, os reservistas deram provas da sua capacidade e grande aproveitamento. Fomos encontral-os satisfeitos e alegres, por chegarem ao porto de destino sãos e salvos. O navio traz um grande carregamento de madeiras [illegible] bahia de Ganchos, onde esteve fundeado dez e de onde saiu ha dias. Desde que o "Wenceslão Braz" deixou Florianopolis que a sua tripolação não sabe de noticias do mundo. Ignorava tudo que se tinha passado até aqui: o afundamento do "Paraná", a ruptura de relações com a Allemanha, os successos do Rio Grande do Sul, a occupação dos navios allemães, emfim, tudo quanto tem agitado e feito vibrar a alma nacional nestes ultimos dias.

Officiaes e reservistas receberam essas noticias com grandes demonstrações de sympathia.

As 9 horas da manhã o commandante Muller dos Reis visitou o "Wenceslão Braz", mostrando-se satisfeito pelos resultados obtidos nessa primeira viagem de instrucção.

Tiradentes

A commemoração na antiga Villa Rica

OURO PRETO (Minas), 21 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — As homenagens aqui prestadas á memoria de Tiradentes, commemorando a passagem de mais um anniversario da execução do chefe da Inconfidencia Mineira, foram imponentes. Junto da estatua do martyr da nossa liberdade foram cantados hymnos patrioticos, com acompanhamento da pianista Sra. Geleyra Severino. Depois disso, a menina Elvira Pock recitou a poesia "Meu paiz", recitando tambem outros meninos.

Houve, a seguir, no mesmo local, as continencias prestadas pelas forças, aqui estacionadas e pelo batalhão de escoteiros, fundado pela Liga Patriotica Brasileira.

As homenagens dessa novel associação foram as mais brilhantes. Na sua manifestação civica, falaram os Revmos. padres Carvalho e Penna e Drs. Euclydes Goulart e Francisco Vasconcellos.

Foram organisadoras das homenagens do Grupo Escolar D. Pedro II as professoras senhoritas Isaura da Conceição, Dolores Almeida e Maria Antunes. No salão principal do Grupo, onde foram realisadas essas homenagens, falou o prof. Luperció dos Santos, que se occupou demoradamente da data commemorada.

Na residencia do Dr. Vicente Rodrigues foi offerecida, á noite, uma recepção á directoria da Liga Patriotica Brasileira e ao Grupo Escolar, sendo, então, executado ao piano, pelo menino Vicente Rodrigues Filho, o Hymno Nacional, cantando-o todas as alumnas do mesmo Grupo, vinte e uma das quaes representavam os Estados brasileiros e mais o Territorio do Acre.

EM PALMYRA

PALMYRA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Continua a affluencia da entrada de socios para o Tiro 62. Commemorando a data de hontem, esse tiro organisou um "raid" de dezoito kilometros, havendo 26 concorrentes, sendo vencedor o atirador Osorio Mariz e chegando em 2º logar o atirador Marciano Silva e em 3º os atiradores Argemiro Ribeiro, Sebastião Oliveira e Aristides Pereira. Os classificados receberam medalhas, distinguindo a victoria de cada um.

Tambem um grupo escolar daqui fez uma passeata pelas ruas principaes da cidade. O prestito do grupo era de bello aspecto, pois que nelle tomaram parte mais de cem alumnos.

EM PERDÕES E EM PONTE NOVA

PERDÕES (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Em commemoração da data que hontem passou, o Tiro 273, ao romper da aurora, acompanhado de cerca de 500 pessoas, percorreu as ruas daqui, ao som do Hymno Nacional. O povo delirou, vivando, á passagem daquella sociedade de patriotas, o Brasil, a Republica, e as altas autoridades do paiz.

PERDÕES (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Em carro especial ligado ao expresso, seguiu hontem para Lavras a Linha de Tiro n. 273, que ali foi tomar parte nas festas organisadas para a entrega da nova bandeira do Tiro 246, offerta de senhoras e senhoritas da melhor sociedade lavrense.

PONTE NOVA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 228 commemorou hontem a passagem do anniversario da execução de Tiradentes, realisando uma passeata que agradou geralmente. O Tiro 228 marchou galhardamente, sob o commando do tenente Jorge Sounis, seu instructor.

Os Estados Unidos vibraram de enthusiasmo pela guerra

O que diz um brasileiro hoje chegado de Nova-York

Pelo paquete inglez "Byron" chegou hoje a esta capital o Sr. Norival Guimarães, socio da firma Gastão & Guimarães, estabelecida nesta praça, que partiu de Nova York no dia 31 do mez findo. Tivemos ensejo de conversar com esse cavalheiro, na occasião em que desembarcava.

— Fizemos boa viagem, disse-nos o Sr. Norival. Apenas na partida tivemos uma séria contrariedade, pois os foguistas do "Byron" se declararam em gréve e o navio não pôde sair do porto de Nova York.

— E quanto á guerra? indagámos.

— Quando sai de lá ainda não existia o estado de guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha, do qual só tivemos conhecimento em viagem. Quando estavamos lá apenas se esperava que o Congresso approvasse a mensagem do presidente Wilson, pedindo autorisação para declarar a guerra.

— E havia enthusiasmo?

— Como se sabe, Nova York é uma cidade puramente commercial. A guerra não alterou essa situação. Entretanto, sentia-se o enorme enthusiasmo pela guerra nos minimos factos. Nos cinemas, quando passava uma fita qualquer referente á guerra, os applausos eram enormes, applausos que se convertiam em verdadeiras manifestações patrioticas.

Uma cousa que é preciso salientar é a grande sympathia de que gosa actualmente o Brasil nos Estados Unidos. Ha dous annos eu estive lá, e senti que o nosso paiz era quasi completamente desconhecido dos americanos. Entretanto, agora, não só o Brasil é conhecido como tambem todo o commercio americano só quer negociar comnosco e vê-se mesmo essa sympathia nas facilidades e vantagens que nos são offerecidas.

Por que Villegaignon atirou hontem á noite

Como um official raspou um susto

Causou grande estranheza hontem, á noite, o facto da fortaleza de Villegaignon ter disparado um tiro de canhão depois dos da pragmatica. Em geral esses disparos são feitos para intimar os navios a parar, mas hontem á noite não saiu nenhum navio. Sómente hoje foi que se apurou o facto.

Não se tratou da intimação de um navio e sim de uma lancha, alia da policia maritima. Um official da fortaleza de Santa Cruz pediu ao sub-inspector de serviço na policia maritima para leval-o até áquella praça de guerra. Enfrentando a Villegaignon, esta, que está guardando o nosso porto, fez os signaes convencionados e, não sendo obedecida, intimou-a com um tiro. Sómente depois disso foi que a lancha parou e deu as explicações devidas.

Mas o official não deixou de raspar um grande susto...

A festa de hoje no Lyrico

Realisa-se hoje, conforme já annunciamos, o festival promovido pelo Orfeon Club Juventude Portugueza, sob a regencia do maestro Adolpho Rosa.

A festa consta de oito numeros, a cargo do Orfeon, entre os quaes ha musicas de Bach, Wagner e Verdi e o hymno "Salve Brasil!", do maestro Rosa; de uma conferencia pelo Sr. Paulo Barreto, sobre "Tyrteu", e de um "intermezzo" em que se farão ouvir a cantora D. Margarida Simões, a senhorita Luizinha Cardoso, primeiro premio de violino do nosso Instituto de Musica, e as meninas Alzira Santos e Esther Santos, que são uma revelação ao piano.

Para este festival, que tanto interesse está despertando, foram convidados os Srs. presidente da Republica, embaixador e consul de Portugal, e o presidente do Estado do Rio, Dr. Nilo Peçanha, que a elle assistirão.

O festival começa ás 9 horas da noite em ponto.

O MERCADO DE CARNE VERD[E]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 500 rezes, 52 porcos e [illegible] vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, [illegible] 1 p.; Durisch & C., 18 r.; A. Mendes & C., 28 r.; Lima & Filhos, 38 r., [illegible]; Francisco V. Goulart, 78 r., 17 p. e [illegible]; João Pimenta de Abreu, 17 r.; Oliveira Irmãos & C., 11 r., 15 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 23 r. e 15 v. C. dos Retalhistas, 29 r.; Portinho & C., 48 r.; Edgar de Azevedo, [illegible]; F. P. Oliveira & C., 30 r.; Augusto M. e Motta, 24 r. e 3 v.; Alexandre V. Sobrinho, 5 p.; Fernandes & Filhos, 8 p.; Jacques Meyer, 14 r., e Sobreira & C., 8 r.

Foram rejeitados: 3 1|8 r., 1 p. e 1 v.

Foram vendidos: 31 1|4 r. com 6.220 kilos e 17 fressuras.

"Stock": Candido E. de Mello, 208 r.; Durisch & C., 90; A. Mendes, 176; Lima & Filhos, 396; Francisco V. Goulart, 189; C. dos Retalhistas, 97; João Pimenta de Abreu, 2[illegible]; Oliveira Irmãos & C., 406; Basilio Tavares, 73; Portinho & C., 158; Edgar de Azevedo, [illegible]; F. P. Oliveira & C., 157; Augusto M. da Motta, 94; Sobreira & C., 131, e Jacques Meyer, 62. Total, 2.978.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 465 2|4 1|8 r., 19 p. e 40 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $680 a $720; porcos, a 1$150 e vitellos, de [illegible] a $900.

Nota: O trem de carnes começou desde hontem a correr por um horario novo, devendo chegar diariamente a S. Diogo ás 2 horas e 10 minutos da tarde.

CANHENHO FUNEBR[E]

MISSAS

Resam-se amanhã:

Bento Costa, ás 9 1|2 horas, na Candelaria; Maria Candida Pereira Neto, ás 9 1|2 horas, na matriz de N. S. da Gloria, largo do Machado; Capitulina de Jesus, ás 7 1|2, na capella do Hospicio Nacional; Alice Saman Martins, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, em Todos os Santos; Alcides Christiano Desouzart, na mesma matriz, ás 9 horas; Gastão Tybiriçá, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista; Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, ás 9 1|2 horas, em São Francisco de Paula; Claudina Passos do Espirito Santo, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição; Dr. Ernesto Flores, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 8 1|2 horas; José da Fonseca Pinto, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; José Antonio Corrêa de Mendonça, ás 9 horas, na matriz de S. José; Luiza Vigiante da Costa, ás 9 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Adolpho Maria Gomes, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; Alexandre Caetano de Oliveira, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho de Dentro; Antonio Gonçalves Villas, ás 9 1|2 horas, na matriz do Carmo; Antonia Moreira, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; Francisco Alves Monteiro, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna; Anna Simões Coelho, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Domingos Junior, rua Cardoso Marinho [illegible]; José, filho de Delfim Gomes Vieira, rua General Pedra 141; Alfredo José Siqueira, rua Bella 118 (Todos os Santos); Rosa Maria da Conceição, rua S. Francisco Xavier 897; Umbellina da Conceição, rua Desembargador Isidro 68; Arnaldo, rua Senador Pompeu 45; Maria Alves, Hospital de N. S. das Dôres, em Cascadura; Jandyra, filha de Carlos Gomes da Silva, rua José de Alencar 55 (Catumby); [illegible]cy, filha de Isaura Alves da Cruz, Hospital de S. Sebastião; Yolanda, filha de Pedro Magalhães, rua Dr. José Hygino 152; Manoel, filho de Armando Gonçalves Dias, rua S. Luiz Gonzaga 515; Luiz Maximo Pereira Pinto, rua Frei Caneca 545, casa VIII;.

No cemiterio de S. João Baptista: Fernando do Alves Ribeiro Cirne, rua Barão de Ubá 9[illegible], casa 13; Cesar, filho de Petronilla Ferreira, travessa do Navarro 136; Moacyr, filho de Feliciano de Azevedo, rua Tonelero 6; Manoel Joaquim, rua Ypiranga 52; Luiza Mendes da Luz Fonseca, rua Conde de Baependy 54; José Francisco de Souza Segundo, Hospital da Brigada Policial; Matheus Maria da Silva, rua Barão de S. Felix 179; Rosa Maria da Silva, Santa Casa da Misericordia.

Não cessam os extravios nos Correios

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações. Com o titulo acima, tivestes a gentileza de publicar no vosso jornal de 11 do corrente uma carta minha reclamando contra o modo pouco delicado com que me recebeu o Sr. encarregado da agencia do Correio da Central do Brasil, quando procurava no mesmo dia 11 esclarecimentos sobre o registado numero 1.340, registado esse que, apezar de ser feito no dia 3 do corrente, até aquella data não havia chegado. Attendendo ao appello, o Sr. director, por intermedio do Sr. chefe da 7ª secção, informou a 14 deste, em carta que tambem publicastes, "que o registado em questão seguira no mesmo dia 3 para o destino", accrescentando não ser possivel que meu irmão me houvesse communicado a 11 a não chegada do dinheiro em Portella, visto que esta agencia não lavrara ainda o respectivo auto, como soe acontecer.

Deante de uma e outra carta, parece, Sr. redactor, que o registado seguiu incontinenti para o destino, onde naturalmente chegou e foi entregue, e que ao autor da reclamação não assistia razão alguma.

Tal, porém, não succede. Para justificar o meu acto e patentear o extravio, que se deu, basta apenas o facto de não ter chegado, até hoje, ao destino a carta com os 20$ — 17 dias depois — isto apezar da reclamação que fiz na 8ª secção da directoria geral!! Foi o que ainda hoje, pelo telephone da Central do Brasil, me informou o destinatario, que se entendeu a respeito com o agente do Correio de Portella.

Resta-me, pois, Sr. redactor, á vista do exposto, reiterar o pedido já feito, solicitando para o caso a attenção do Sr. director geral dos Correios. Agradecendo-vos muito, subscrevo-me, etc. — J. M. da Costa Lima".

Cruz Vermelha Rumaica

Pelo Sr. J. Arthur Wraubeck foram recebidas mais as seguintes quantias:

Companhia Hanseatica, 30$; Adolpho Albergé, 100$; F. Morano, 50$; Eduardo Rudge, 20$; Francisco de Donoto, 10$; Ercoli Marelli & C., 10$; producto angariado pela venda do album do generalissimo Joffre: Dr. Annibal Bevilaqua, 25$; F. Laport, 10$; Charles Ebert, 10$; J. Watteau, 10$; D. Mattos, 10$; J. Martins, 5$; Antonio Borges, 5$; Thomaz da Silva, 5$; Emil Hansi, agent pour le Brésil des Etablissements B. Arnaud, 75$; Total, 380$000. Quantia já publicada e depositada no London & River Plate Bank, 10:300$000. Viccncia Rosatti, S. Paulo, 30$; F. Morano, 5$000. Total, 10:715$000.

A Central precisa de trilhos

Uma idéa a aproveitar

A proposito da noticia que demos sobre a falta de trilhos na Central, recebemos as seguintes linhas:

"Referindo-me á sua noticia de hontem, "A Central precisa de trilhos", não acha bom lembrar ao director daquella via-ferrea que ha uma linha auxiliar que tem duas bitolas (larga e estreita), e das quaes sómente funcciona a estreita, de onde poderiam ser retirados muitos kilometros de trilhos grandes que estão agora se estragando e cobrindo de herva? Seu admirador — A. F."

Da platéa

NOTICIAS

A primeira do amanhã, no Trianon

Foi nesse mesmo theatro da Avenida que o nosso publico teve occasião de apreciar o nome do Sr. Dr. Claudio de Souza, como um já experimentado escriptor theatral, e bem nacional. O Trianon levará a comedia "Eu arranjo tudo", pela "troupe" Christiano de Souza. Foi um successo. E' por isso, pois, que todos os vaticinios são de que o mesmo acontecerá ao novo original desse escriptor, "Flores de sombra", que a companhia Leopoldo Fróes trouxe de S. Paulo, depois de um ruidoso successo. E', dizem-nos, uma deliciosa comedia de costumes nossos, e que terá excellentes interpretes em Leopoldo Fróes, Alda de Moraes, Eduardo Pereira, Apollonia Pinto e Amalia Capitani, os bons elementos nacionaes de que dispõe a "troupe" do Trianon. Suas primeiras representações serão amanhã.

Uma opereta de escriptor nacional no Recreio

Será depois de amanhã a esperada estréa da opereta "A villa alegre", que acaba de ser escripta pelo Sr. Luiz de Castro, que teve a collaboração musical do maestro Julio Cristobal. Como se vê, o nome do autor da peça que a empresa José Loureiro adquiriu para o repertorio da companhia do Recreio não é desconhecido do nosso publico, que o tem apreciado através de chronicas musicaes e algumas peças mesmo. "A vida alegre" irá á scena com rigorosa "mise-en-scène" e entregue aos principaes elementos da companhia Henrique Alves.

Um festival no Carlos Gomes

Na sexta-feira vindoura haverá no Carlos Gomes um brilhante festival em homenagem ao illustre conselheiro Ruy Barbosa. Será um espectaculo completo, cujo programma foi intelligentemente organisado pelas Sras. Elvira Roque e Magdalena Macedo.

— Excellente o numero de hontem da "Comedia". Gravuras nitidas e opportunas, um texto variadissimo e interessante, esse novo exemplar do apreciado semanario de J. Brito é digno de leitura.

— Contratada pelo empresario José Loureiro, estréa esta semana, na Bahia, a companhia lyrica italiana Rotoli & Billoro.

— "Theatro & Sport", a conhecida revista de J. Barreiros, continua a sua brilhante carreira. O seu numero de hontem, que traz na capa o retrato de Luz Barrillaro, da companhia Aida Acc, está muito interessante.

— A empresa José Loureiro encarregou os Srs. Luiz Palmeirim e Rego Barros da traducção da opereta "El mercado de muchachas", que brevemente será montada no theatro Recreio. Os versos estão sendo feitos pelo escriptor Carlos Bittencourt.

— Espectaculos para hoje: Trianon, "A Mia ideal"; Recreio, "Cinema-Troca"; Carlos Gomes, "Amor travesso"; Republica, "Casta Suzanna"; S. José, "O mundo em cacos".

Uma velha contenda

QUE SE DECIDE A BALA

Vinha de longa data o odio entre os operarios Mathias Soares, residente á ladeira do Barroso 193, e José Pereira da Silva, residente na baixada da Villa Rica, em Copacabana. Cortaram relações devido a uma questão sobre um serviço que juntos fizeram, e desde essa occasião os que os conhecem esperavam um desenlace violento.

E foi o que se deu hoje. Perto do Tunnel Velho, encontraram-se os dous que, depois de rapida discussão, entráram em luta. Mathias, sacando de um revólver, fez tres disparos seguidos contra José, indo os tres projectis attingir-lhe o braço, varando-o.

Vendo que se approximava a policia, Mathias tentou fugir, sendo porém preso e conduzido ao 10º districto, onde foi autuado.

José, depois dos soccorros da Assistencia, voltou á sua residencia.

Movimento do porto

O movimento do nosso porto, pela manhã, constou da entrada dos paquetes inglez "Bayron", vindo de Nova York, com 17 passageiros em 1ª classe e 3 em 2ª classe, do nacional "Ruy Barbosa", vindo de Santos, do cargueiro inglez "Cardo", vindo de Buenos Aires, e do norueguez "Tanger", vindo de Nova York.

A nova directoria da A. C. da Parahyba

PARAHYBA, 22 (A. A.) — Realisou-se a eleição da nova directoria da Associação Commercial, sendo reeleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente, os Srs. Dr. Isidro Gomes e coronel Albino Moreira e eleitos 1º secretario, o coronel Francisco Navarro; 2º secretario, o Sr. Antonio Penna Junior, e thesoureiro, o coronel Targino Barbosa.

SPORTS

Corridas

No Derby-Club

A corrida de hontem, no Derby-Club, foi positivamente boa e teve, ainda, a vantagem de contentar a nove apostadores de ganhadores, nos sete pareos do programma. Houve, assim, dous empates julgados pelos competentes. Para nós, entretanto, verdadeiramente empatado houve o pareo de Buenos Aires e Minas Geraes. No de Idlyl e Alegre, embora fosse este o ganhador por não indicado, pareceu-nos que aquelle apresentou pequena vantagem sobre o adversario ao passar o poste final. Isto, entretanto, não importa em positiva affirmativa, porquanto o desvio, por menor que seja, da collocação de um espectador póde leval-o a convicções erradas.

O programma da festa foi todo realisado na melhor ordem, tendo a reunião terminado antes das 5 1|2 horas da tarde, o que demonstra que o Derby-Club abandonou a velha praxe de corridas á noite.

A nossa impressão da corrida de hontem foi, pelo exposto, a melhor possivel.

Football

S. C. Rio de Janeiro versus Villa Isabel F. C.

No campo do Instituto João Alfredo realisaram-se hontem dous matches de football entre as terceiras e segundas equipes do Villa Isabel e as segunda e primeira do Rio de Janeiro. O resultado foi o seguinte:

Terceira do Villa Isabel — 1.
Segunda do R. de Janeiro — 1.
Primeira do R. de Janeiro — 5.
Segunda do Villa Isabel — 1.

Villa Isabel F. C.

Em sessão de directoria do club acima foram propostos, ante-hontem, nada menos de 49 socios novos. Do numero desses novos associados, faz parte o negociante de nossa praça Sr. Luiz M. de Freitas, presidente do Blóco do Cravo Vermelho. Esse novo socio do Villa Isabel vae fundar ali o alludido grupo, sendo pois a sua entrada para o querido pavilhão alvi-negro, bem promissora. A sua proposta foi feita por Alberto Silvares, que naquella data reassumiu a presidencia do club. O Blóco do Cravo Vermelho vae desde logo entrar em actividade, promovendo um "pic-nic" commemorativo ao 5º anniversario do club, a verificar-se no proximo dia 2 de maio.

— O commandante em chefe dos partidos substituiu no estado-maior o tenente Jacob Nogueira, por estar fóra do Rio, pelo Sr. Luiz M. Freitas.

Skating

Parque-Leme

O Parque-Leme fará realisar hoje, em seu rink, sito á rua Gustavo Sampaio, uma imponente festa, da qual faz parte, além de outras provas, um renhido match de "hockey", entre os teams do Smart Skating Club e o Leme Hockey Club. A festa começará ás 20 horas, devendo terminar por um baile familiar, que durará até ás 3 horas da madrugada de amanhã.

JOSE' JUSTO.

REFORMAS NA POLICIA PARAENSE

BELE'M, 22 (A. A.) — Foram reformados o tenente-coronel Caludino de Barros, o major Messias Borges, os capitães Euclydes Beltrão e Anysio do Lago, que não tomaram parte nos successos de dezembro do anno findo.

Os bondes na rua Aguiar

Escrevem-nos:

"Os proprietarios e moradores da rua Aguiar dirigiram um requerimento ao Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito municipal, solicitando do mesmo, de conformidade com o laudo arbitral, o restabelecimento da linha de bondes da rua Aguiar, e que foi indevidamente adiado pelo Dr. Azevedo Sodré, de accordo com a proposta apresentada pela Companhia Light and Power, que, visando unicamente os seus interesses, em detrimento do publico que ella tanto menospreza e baratea, obtem quanto quer, cerrando ouvidos aos protestos e reclamações, por mais justos que sejam. Allegou, em tempo, a Light, que não dispunha de trilhos para dar inicio ao assentamento dos mesmos na rua Aguiar; entretanto, dispunha de material sufficiente para o ramal de Santa Cruz, cujo percurso é muito maior."

Os grandes emprehendimentos

Todas as tardes, terminado o expediente do seu gabinete, o Sr. prefeito manda entrar os representantes da imprensa e com elles entretem uma meia hora de boa palestra. Muitas vezes, nessas palestras, ha uma informação de serviços, a exposição de uma idéa.

E' sempre proveitosa a palestra do Sr. prefeito, quando menos pela sua feição litteraria.

O Dr. Souza e Silva

Numa dessas palestras S. Ex. falou, em certo momento, sobre a incineração do lixo. S. Ex. estava deveras animado com o exito obtido por um dos seus melhores auxiliares, o Dr. Souza e Silva, que havia posto a funccionar os celebres fornos de Manguinhos. O que S. Ex. julga é que os de Manguinhos sejam ainda insufficientes. Seria preciso outra construcção semelhante, para servir a zona de Botafogo, Gavea, Laranjeiras, Copacabana. Isso depende, entretanto, de grandes despesas, que o momento não comporta. Antes disso, porém, deve ser resolvido o problema da conducção do lixo para os fornos de Manguinhos, assumpto que preoccupa neste momento a sua maxima attenção.

Eis como as iniciativas do superintendente da Limpeza Publica estão dando motivo a cogitações de grandes emprehendimentos e que vêm beneficiar a nossa população.

A installação da primeira exposição agro-pecuaria de S. Borja

S. BORJA (R. G. do Sul), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Com grande successo foi installada hoje a primeira exposição agro-pecuaria de São Borja. A concorrencia dos expositores de productos agricolas e de todas as especies de gado foi avultada. Entre as especies de gado expostas existem magnificos exemplares. A cerimonia da inauguração desse certamen foi feita pelo intendente municipal desta cidade.

Fallecimento em Alagoas

MACEIO', 22 (A. A.) — Falleceu aqui o Sr. Adriano Maia, concessionario dos terrenos petroliferos do riacho Doce.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

O. A. R. C. I. A. — Não sabemos toda a extensão que o mal possa ter; mas é caso para tomar sérias precauções.

L. A. U. R. A. — Que dizer? O divorcio não é de nossa alçada aconselhal-o. Essa pratica é condemnavel. Nós não podemos dizer mais nada sobre o caso, melindroso por mais de um motivo.

S. A. S. I. — 1º, perfeitamente; 2º, não sabemos; 3º, ha quanto tempo?

P. M. — Não ha de que.

G. R. A. Z. I. E. — Não ha de que.

C. O. M. — Deve suspender esse tratamento e tomar todos os dias, pela manhã em jejum um papel do seguinte remedio: enxofre sublimado e lavado, magnesia calcinada, ãã 0,50. Para um papel. Mande preparar vinte.

C. A. R. M. E. N. — Provavelmente infecção puerperal. Não é mais caso para parteiras. E' preciso energico tratamento medico-cirurgico. Ha perigo de vida para a sua senhora.

S. E. R. T. — Não ha de que.

M. U. N. — Não tratamos disso.

C. 40 — Basta o primeiro dos dous tratamentos.

A. B. H. — A sua carta é muito longa.

S. Y. R. I. O. — Injecções de mercurio.

o Dr. NICOLAU CIANCIO.

Exames de sangue, analyses de urina, etc.

Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros, da Faculdade de Medicina — Laboratorio de Analyses e Pesquizas: ROSARIO 168, esq. praça Gonçalves Dias. Tel. do Lab. N. 1334.

Sobre o suicidio do motorneiro Arnaldo

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações. Confiantes que não deixareis de attender a mais uns brados de protesto lançados por opprimidos, que, sabedores ser o vosso conceituado jornal o paladino incansavel na defesa da justiça e da razão, vêm por meio desta trazer ao vosso conhecimento mais um inqualificavel attentado praticado pela Light contra um infeliz empregado cuja miseria o arrastou ao suicidio. Sendo nós sabedores que se apresentou hontem a essa digna redacção uma commissão de motorneiros, os quaes, obrigados pelos chefes, foram desmentir a causa do suicidio ter sido a falta de recursos allegando receber o suicida 75$ mensaes da associação da companhia, não podemos calar sem um protesto tanta mentira, pois que o dito empregado, não tendo familia, si recebesse essa quantia, não viveria na miseria em que vivia, conforme testemunha o guarda nocturno da rua em que o mesmo residia. E ainda mais: segundo os estatutos da associação da companhia, aquelle associado teria direito á importancia de 150$ para o luto da familia e a 125$ para o seu funeral. Não tendo o mesmo familia seria o total de 275$ para o seu funeral, e no entanto a companhia fez-lhe um funeral de 27$, ultima classe! Portanto, ahi ficando bem gravados os nossos protestos, pedimos encarecidamente a V. S. digneis mandar publicar esta, para que fique bem patente o modo com que a companhia procede para com seus empregados.

De V. S. eternamente grata — A commissão".

Pelas associações

Loja Theosophica Perseverança

Em sua séde, á rua Real Grandeza 142, realisam-se domingo, 22 do corrente, e 13 e 27 de maio proximo, ás 10 horas, as 27ª e 29ª conferencias publicas. Constituirão a mesa os Srs. Dr. Raymundo P. Seidl, presidente; D. Maria A. da Soledade Lopes, thesoureira, e Cello Machado, secretario, sendo orador o Sr. Dr. José Joaquim Firmino, que continuará com o estudo comparativo das religiões e apresentará, em synthese, a missão da theosophia.

No sabbado 28 do corrente, ás 8 horas da noite, realisa-se a sessão commemorativa do 7º anniversario da fundação da loja.

A entrada será franca.

Confederação Espirita do Brasil

Acta da 2.119ª sessão semanal da directoria central da A Regeneradora, sabbado, 21 de abril de 1917.

A's 2 horas da tarde, reunidos na séde provisoria, á rua Marquez de Pombal n. 11, os directores quinquennaes e vitalicios e os membros da commissão confraternisadora, o Sr. José Bernardo dos Santos, director que está no exercicio das funcções de presidente de semana, abre a sessão. Pelo director-secretario prof. Angeli Torteroli, foram lidas a acta da sessão anterior e o expediente.

Foi approvado o relatorio que veiu de Juiz de Fóra do Grupo Espirita Fé e Caridade e deliberou-se transcrever na acta o seguinte periodo: "Em obediencia ao programma da Confederação, realisou no dia 3 do corrente a sessão commemorativa do 1881 anniversario da paixão de Jesus — o Christo, que foi crucificado em 3 de abril do anno 33 — 14 de Nisan de 3760 da éra Hebraica. Falaram as Exmas. Sras. DD. Alcides Guimarães, Octavia Velloso, Antonia Pereira, Angelina da Silva, Maria Pereira de Alcantara e os Srs Joaquim Gomes da Silva, João Monteiro Nunes, delegado da directoria central da Confederação; Felix Madureira e outros."

Em sessão realisada no sabbado, 14 do corrente, foi empossado no cargo de thesoureiro o Sr. Ludgero Octaviano Moreira, em substituição ao thesoureiro Francisco de Assis Pereira da Silva, que desencarnou em 31 de maio do corrente anno.

Deliberou-se fazer segunda remessa de livros collegiaes para serem distribuidos pelo grupo de Juiz de Fóra ás creanças pobres.

Foi designado para exercer as funcções de presidente de semana o director quinquennal *** que será representado pelo director vitalicio Sr. José Manoel Victorino e foi encerrada a sessão.

Uma parada militar em homenagem a Tiradentes

RECIFE, 22 (A. A.) — Foi transferida para hoje a grande parada militar promovida pelo general Joaquim Ignacio em homenagem a Tiradentes.

Cae em Recife um aerolitho

RECIFE, 22 (A. A.) — Em alguns pontos desta capital foi observada a queda, ante-hontem, á noite, de um aerolitho cujo nucleo tinha a forma approximada de uma laranja grande, mostrando uma cauda de cerca de cincoenta centimetros.

Morre um marinheiro do cruzador «Weymouth»

RECIFE, 22 (A. A.) — No hospital Pedro II falleceu um marinheiro desembarcado ha dias do cruzador inglez «Weymouth».

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. José Côrtes Junior, promotor publico em Nictheroy; Dr. Graça de Mello, clinico nesta capital; o 2º tenente Agenor Medeiros Corrêa, Antonio Nogueira, deputado federal; tenente-coronel Adalberto Nogueira Soares:

——Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Almerio de Campos, juiz da 3ª Pretoria; Mme. commandante Francisco Antonio Pereira, Mlle. Yvette, filha do capitão Affonso Nunes da Silva; Dr. Francisco Salema, clinico nesta capital; Miles. Joanninha e Helena Carlos Eugenio, Mlle. Fernanda Louzada, filha do cirurgião dentista João Lopes Louzada; Dr. Anthero Botelho, deputado federal.

BANQUETES

Uma commissão composta de agricultores, capitalistas e negociantes, desejando prestar uma significativa homenagem ao Sr. Jules Chevallier, director do Office National des Valeurs Mobiliers e delegado financeiro de França, em missão especial aqui, resolveu lhe offerecer um banquete no Assyrio, ás 8 horas da noite do dia 24 do corrente.

BODAS DE PRATA

Completam amanhã vinte e cinco annos de casados o Dr. Nabuco de Abreu e D. Anna Gouvêa Nabuco de Abreu. Commemorando essa data, será celebrada, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, uma missa de acção de graças. A' noite, no palacete da familia Nabuco de Abreu, em Petropolis, haverá recepção.

CONFERENCIAS

No salão da Escola Dramatica terá logar amanhã, ás 4 horas da tarde, a conferencia publica do prof. José Oiticica, sobre o thema "A voz e a dicção no theatro".

LUTO

Na fazenda da Cachoeira, falleceu hoje, dona Jermy Lemos da Silveira, esposa do Sr. Francisco da Silveira Junior, e filha do coronel Horacio José de Lemos. O enterro da inditosa senhora, que contava apenas 17 annos e que foi victimada por um accesso pernicioso, sairá amanhã, ás 9 1|2 horas da manhã, da estação Central da Estrada de Ferro.

A bem do interesse publico

☞ Deveria toda casa que vende optica ter uma installação especial para o exame de refracção, afim de evitar o grande perigo que correm as pessoas que, precisando muitas vezes da intervenção de um medico oculista, limitam-se unicamente a escolher as lentes para seus olhos, da fórma a mais condemnada e perigosa. A Casa Vieitas, com a installação do gabinete na sua secção de optica, para o exame da vista, o qual é gratuito veiu preencher perfeitamente as condições necessarias, prestando a muita gente, sem distincção de classe, o mais consciente e inestimavel serviço. Com o exame de refracção verifica-se quando o cliente precisa unicamente usar lente ou si deve submetter-se a um tratamento especial: no primeiro caso, sabe-se rigorosamente qual o grão das lentes a usar e no segundo caso, aconselha-se immediatamente a ir a um medico especialista.

Matriculas na Escola Normal

Assevera-se que os Srs. prefeito e director de Instrucção Publica, de accordo com o director da Escola Normal, pensam em elevar para 180 a matricula do 1º anno daquella escola, afim de serem contemplados os candidatos que no ultimo concurso obtiveram approvação até á média de 15 pontos, entre os mil e tantos que foram reprovados e faltaram ao exame.

Socos e bofetadas

A policia em acção

Esta manhã foi barulhenta para a policia do 12º districto. Logo ás primeiras horas dous individuos entenderam de descarregar o máo humor nos seus desaffectos. O primeiro foi o foguista do couraçado "Floriano", de n. 46, José Pinto Conrado, o qual por questões de dinheiro com um filho de D. Maria Rosa, residente á rua Silva Manoel n. 187, não o encontrando, aggrediu a pobre senhora a bofetadas.

O foguista foi preso.

O segundo mal humorado foi o operario da fabrica de calçado Sul America Zacharias Paschoal, residente á rua dos Invalidos 103 que naquella rua aggrediu a socos o gerente da mesma fabrica, Antonio Ferreira.

Zacharias foi autuado em flagrante e Antonio medicado pela Assistencia.

Ficou com o dedo esmagado

O ajudante do conductor da andorinha numero 51, da Companhia Transportes e Carruagens, José Joaquim Lobo, residente á travessa das Partilhas, quando procurava calçar a andorinha, na rua Frei Caneca, ficou com o dedo do pé esquerdo esmagado. A Assistencia o soccorreu.

O FIACRE N. 13

Folhetim Illustrado --- Romance de Xavier de Montepin

Em quatro séries, comprehendendo os episodios:

Primeira série — **O Crime da Ponte de Neuilly.**
Segunda » — **João Quinta-Feira.**
Terceira » — **A Filha do Guilhotinado.**
Quarta » — **Justiça.**

NOTA — As quatro séries deste film serão apresentadas ás segundas-feiras, em quatro successivas semanas, no Cine Palais e no Cinema Ideal.

PROTAGONISTAS:

HELENA MAKOWSKA -- Claudia Varny.
ALBERTO CAPOZZI -- João Quinta-Feira.

Amanhã - No Cine Palais e no Cinema Ideal

1ª SERIE

O CRIME DA PONTE DE NEUILLY

(Resumo)

O marquez Jorge de Latour Vaudieu vive subjugado pelos encantos de uma mulher ambiciosa, dotada de irresistivel formosura e que o incita a [illegible] a vida é uma serie [illegible] de festas, caçadas, regatas, bailes [illegible] haveres da [illegible] de 200.000 francos [illegible] da ruina. Seu tabellião, dentro em breve, francamente lhe annuncia o esgotamento do patrimonio paterno, e Jorge, lealmente, confessa a sua situação á formosa Claudia de Varny, sua amante.

—Pois que? — lhe responde a sereia. Vae elle porventura acobardar-se ante essa primeira cilada do destino? E a intelligencia, e a iniciativa, para que lhe servem? Que homem é elle que assim se deixa prostrar pelo primeiro [illegible]?

A situação é, porém, critica para Jorge. Sobrecarregado de enormes dividas, tendo já obtido avultados dinheiros, graças á sua assignatura de seu irmão, o duque Segismundo, com cujo nome forma subscriptas letras do seu aceeite, a ruina, o descredito, o carcere o espreitam a cada passo.

Mas, desapparecendo seu irmão — insinúa Claudia entre dous beijos — é a vida opulenta de novo. A duqueza mãe, riquissima e de ha muito doente, tel-o-á como seu herdeiro universal e o mundo voltará a ser o mesmo para os dous, no fausto, na opulencia, no eterno prazer. Jorge repelle a insinuação fracamente, e duas caricias mais de Claudia acabam de triumphar dos seus derradeiros escrupulos.

E a vibora, então, assenta meditada e calculadamente todo o seu plano tenebroso. Antes de mais nada, é preciso saber ao certo pormenores os mais intimos sobre a vida de Segismundo. Um dia ella descobre que ha uma casa nos arredores de Paris onde elle vae furtivamente, com desusada frequencia. Para se certificar do caracter dessas visitas, Claudia e o marquez alugam uma vivenda contigua e convertem-n'a em seu observatorio. Vêm assim a saber que o duque Segismundo mantém relações amorosas com Esther Derieux, uma formosa rapariga, e que desse amor ha um filho. Esther adoece gravemente e manda chamar o duque. Do seu posto de observação, os dous amantes veem-n'o chegar, e logo após elle um sacerdote. Calculam que o padre ali tenha ido para ministrar á doente a extrema-uncção, mas a sua surpresa é completa quando veem que o duque recebe Esther, "in articulo mortis", por sua esposa, e legitima o filho do seu amor.

Estes factos transtornam o plano de Claudia, que agora assenta com o amante fazer desapparecer tambem Esther e a creança, sem o que, mesmo morto Segismundo, não poderia caber a Jorge a avultada fortuna da duqueza mãe.

Assim, Claudia encarrega um individuo sem escrupulos de penetrar na vivenda e consummar o acto nefando. O meliante fere de facto Esther, que cae como morta, mas o plano de Claudia fica inteiramente frustrado: Esther não morre, mas perde a razão, e o filho dos amores do duque Segismundo, esse, não o encontra o assassino porque o duque o retirou pouco antes de casa de Esther e o confiou a um seu amigo intimo, o Dr. Léroyer, medico em Brunoy, a quem immediatamente pagou 12.000 francos pela pensão e trato da creança, pelo praso de um anno.

Léroyer é uma excellente alma, idolatrado pela gente da sua aldeia, e que tem grande estima por seu sobrinho Paulo Léroyer, um joven mecanico que vive em grandes difficuldades para manter, com o producto do seu honesto trabalho a si, sua esposa Angela e sua filhinha Bertha, ao tempo de sete annos de edade. A sua situação aggrava-se e um dia Morisseau, um credor mais exigente, põe-n'o entre a obrigação de pagar de prompto uma quantia avultada ou ver-se apontado como um fallido. Em taes difficuldades, Paulo resolve recorrer a seu tio.

O medico, tendo nesse dia recebido uma carta assignada pelo duque Segismundo, instruindo-o para que leve a creança a Neuilly, prepara-se para seguir com aquelle destino quando Paulo chega á sua casa e lhe expõe a sua critica situação. O Dr. Léroyer promette-lhe, porém, o necessario soccorro para a mesma noite, após cumprida a missão que o leva a sair de casa. Por um excesso de prudencia, o medico não consente que Paulo o acompanhe na carruagem que o vae transportar a Neuilly.

O velho clinico vae assim á cilada que lhe preparam Claudia e o marquez Jorge de Latour-Vaudieu — ultimo acto do trama que até então não haviam posto em pratica por falta do homem de que, para tal fim, necessitavam.

Uma noite, porém, que um gatuno, João

Quinta-feira, lhe assalta a residencia para roubal-a, Claudia o enfrenta de revólver em punho, antes que elle tente qualquer resistencia, e encerra-o num compartimento do palacete até o dia em que elle tem que servir o seu sinistro plano, sob pena de ser denunciado como ladrão.

Esse dia chega por fim: João Quinta-feira, o gatuno, será o assassino do Dr. Léroyer e do filho do duque Segismundo, e elle proprio será victimado por um toxico que Claudia misturou no vinho que lhe deu para beber e encorajar-se.

Para o ponto ajustado em Neuilly dirigem-se, pois, simultaneamente: Jorge e Claudia, cuidadosamente disfarçados, para que o assassino jamais possa reconhecel-os mais tarde; João Quinta-feira, que vae ser o braço forçado do crime; Léroyer, que conduz á morte, inconscientemente, o innocente filhinho do duque, e Paulo Léroyer, a caminho de Courbevoie.

O delicto é consummado: o medico cae victima do punhal do sicario que lhe atira o corpo ao rio, mas se apieda da creancinha e faz constar aos seus mandantes que a matou, mas a deposita no fiacre n. 13, que encontrou vasio em meio da estrada e, que tem por cocheiro um bondoso velhote, Pedro Loriot. Pobre, sem recursos, Pedro, apenas encontra a creança, vae depositál-a na Casa dos Expostos.

Ao mesmo tempo consummava-se em outro logar a parte restante do sanguinario plano. Peitado por Claudia, um mestre de esgrima, espadachim temeroso, improvisava uma provocação ao duque, e abatia-o no campo da honra, de um golpe mortal.

A velha duqueza, incapaz de resistir á noticia da tragica morte do seu primogenito, entregava tambem a alma ao Creador, dias depois do terrivel desenlace.

Por um conjunto de circumstancias altamente significativas para a justiça, Paulo Léroyer é preso como autor da morte de seu tio e condemnado á guilhotina. João Quinta-feira, o autor do barbaro crime, assiste cheio de remorsos á execução do infeliz cuja esposa e filha — Angela e Bertha — sobre as cinzas quentes do pae, juraram rehabilitar-lhe a memoria.

Sobre a lapide do tumulo de Paulo, uma palavra evocadora — JUSTIÇA — é como que a voz do proprio morto a supplicar reparação.

(Continúa no proximo domingo.)

A SEGUNDA SERIE SERA' PUBLICADA NO PROXIMO DOMINGO